



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte de fevereiro de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luís Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, Senhor Presidente: “eu vou pedir um minuto de silêncio pelo falecimento do Paulo Clark”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, nesse um minuto de silêncio a gente pode incluir também a Dona Anita?”. Senhor Presidente: “perfeitamente”. O Plenário permaneceu um minuto em silêncio. Senhor Presidente: “obrigado. Com relação ao nosso querido e saudoso Paulo Clark, uma pessoa de família tradicional em Nova Lima. A Dona Anita outra pessoa também que sempre ajudou o Villa Nova, lá atrás ela fornecia alimentação para o Villa Nova, às vezes ficava seis meses sem receber e nunca faltou as refeições para os jogadores e aquele carinho. Então, o Paulo e a Dona Anita são pessoas que farão com certeza muito falta na nossa cidade. Eu fiz uma moção, eu gostaria que, se os vereadores concordassem, a do Paulo Clark saísse em nome da Casa, se os vereadores concordarem”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Mais do que justa essa



homenagem ao Paulo Clark, que acredito que todos dessa cidade deveriam conhecê-lo, acho que todos conheciam, ele prestou vários serviços relevantes ao Município e à Comarca de Nova Lima porque foi sempre envolvido nos trabalhos do fórum, dono do cartório, uma pessoa de paz, uma pessoa de bem. Eu o conhecia desde criança, tinha um vínculo muito próximo com minha família. Realmente é uma perda para mim particularmente e acredito que para essa cidade também. Então, parabéns ao vereador José Guedes pela moção de pesar e agradeço também à Casa por ter aceitado enviar em nome de todos”. Senhor Presidente: “eu gostaria de propor também que a da Dona Anita fosse também da Casa, se os vereadores concordarem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, esse requerimento da Dona Anita foi feito por mim, eu não vejo problema nenhum que ele seja votado pela Casa. Quero complementar as palavras do Álvaro e parabenizá-lo também por esse ato de pedir um minuto de silêncio aqui para o senhor Paulo e para a Dona Anita. A gente recebeu a notícia de que o senhor Paulo tinha falecido com muita tristeza, com muita consternação, que o senhor Paulo foi uma pessoa na cidade de Nova Lima, eu costumo dizer assim que ele tinha amizade com todo mundo, uma palavra, sempre que a gente ia lá no cartório, tratava a gente muito bem, com muita humildade. Então, eu penso que Nova Lima perdeu realmente uma pessoa que vai fazer muita diferença para a nossa cidade, no meio jurídico, nas questões de cartório”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só para complementar em relação à figura do saudoso Paulo Clark. O Paulo era um exemplo de que você pode ter tudo e continuar na humildade, na simplicidade. Estive lá no velório e chegavam das pessoas mais



simples da cidade às pessoas mais ricas em poder aquisitivo, para você ver que você pode estar em qualquer posição, seja ela em condição financeira superior ou na posição de poder, que você não precisa mudar o seu caráter, sua simplicidade e sua humildade, e Paulo era o exemplo disso, um villa-novense, o primeiro time dele era o Vasco, mas um villa-novense que acompanhava o dia-a-dia do Villa também, frequentava os barzinhos da cidade toda, rodava, tomava a sua cervejinha, a sua cachacinha. Então, um cara extremamente popular e que sem dúvida nenhuma vai fazer muita falta pela forma caridosa e a forma simples com que ele lidava no dia-a-dia aqui em Nova Lima. Eu e o vereador Fausto estivemos ano passado visitando-o no hospital, lá numa situação debilitada e sempre com um sorriso no rosto nos recebeu e falou assim: ‘eu vou ficar bom’. Realmente ficou bom, foi para casa, mas infelizmente o perdemos na semana passada. Então, assim, principalmente a Tatiana, a filha dele, com a qual eu trabalhei dez anos na AngloGold, ficam registrados os meus sinceros sentimentos e condolências a toda família. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu quero deixar o meu fraterno abraço a toda família, os meus votos de sentimentos. De fato, Nova Lima perdeu um filho que muito trabalhou engajado com as causas da cidade e vai deixar bastante saudade pelo homem que foi e que vai continuar sendo no coração de todo mundo e na lembrança de todo mundo, eu tenho certeza e deixo o meu abraço para toda família e os meus votos mais sinceros de sentimentos e de consolo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero a fala enquanto líder do Solidariedade para fazer um anúncio do partido. Pode?



Senhor Presidente, eu quero cumprimentar o presidente do Solidariedade, Paulo Seabra, não está aqui, é lógico, mas cumprimentá-lo e dizer da satisfação que nós temos em saber que ele agora está assessorando o Deputado Federal José Silva na região centro-sul de Minas, ela ficou na responsabilidade do Paulo Seabra. Então, é só uma manifestação mesmo de gratidão ao Deputado que... Aliás, depois eu vou entrar nesse assunto, vai entrar com a gente na briga para a questão dos cobradores de ônibus aqui na cidade. Depois eu vou fazer esse requerimento, mas de qualquer maneira, é só um comunicado mesmo”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Bom dia a todos. Eu gostaria de parabenizá-lo pela moção de pesar à família do Paulo Clark, um amigo que carinhosamente eu chamava de Paulinho. Como muito bem disse o vereador Tiago, fomos lá aquele dia visitá-lo. O Paulinho era uma pessoa assim que qualquer hora do dia que você procurava, ele estava sempre disposto a ajudar. Quantas vezes eu atravessa a rua, batia em sua porta, ele me atendia sempre feliz, sempre prestando bem o seu serviço. Então, com certeza, a cidade perdeu uma grande pessoa. E a família pode ter certeza que ele passou aqui e fez a sua tarefa, cumpriu o seu papel direitinho. Então, vai aqui um forte abraço para toda família enlutada do Paulinho. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “eu gostaria de parabenizar o prefeito, o Secretário Roberto, todos que contribuíram para o nosso carnaval, os foliões. Pelas informações que nós tivemos, foi um carnaval muito bom, com poucas ocorrências. O carnaval em Nova Lima todos nós sabemos que é tradicional. Há algum tempo atrás, foi um carnaval que atingiu principalmente alguns bairros. Então, a prefeitura colocou a estrutura para



que os foliões dos bairros tivessem a sua alegria e pudessem colocar para fora a sua alegria, que o Brasil na maioria dos trezentos e sessenta e cinco dias é só notícia ruim e tristeza. Quero dizer que eu fiquei tão entusiasmado com a volta desses carnavais nos bairros, que eu já montei uma diretoria, nós vamos montar lá no Bairro dos Cristais, na nossa região lá, o Bloco União do Morro, já tem a diretoria formada, eu já fui presidente da escola lá, fui diretor por doze anos, infelizmente a escola acabou, aquela região é muito grande e hoje particularmente nós não temos um bloco que saia desfilando pela cidade. Eu tenho certeza que o povo lá da região dos Cristais vai abraçar o nosso bloco. Eu gosto de carnaval, eu gosto de festa. A diretoria recém formada, eu sou o presidente; o Gaspar é o vice-presidente; o Clever que trabalha com a gente aqui, é uma pessoa que sempre colocou o Bloco do Alvorada na rua, é o nosso diretor; o Zé Carlos conhecido como Zé Carlos Buteco também é o nosso diretor. E nós pretendemos ampliar a diretoria, eu tenho certeza que será um sucesso”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, Presidente? Eu queria fazer coro às palavras de Vossa Excelência e parabenizar o Secretário Roberto Rabello, surpreendeu demais com músicos de Nova Lima, com um carnaval barato, fez realmente um carnaval bom e de acordo com as condições financeiras que o município tem hoje. Então, eu queria deixar os meus parabéns para o Roberto que tem feito não só com o carnaval, mas tem demonstrado democracia e tem feito um bom trabalho à frente da Secretaria de Esporte, com a toda equipe, claro”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor me concede um aparte também, Senhor Presidente? O Roberto todo mundo já conhece, sabe da sua simplicidade, da forma que



ele trabalha, então, a gente só pode esperar coisa boa dele mesmo. Mas eu queria aproveitar o momento é para parabenizar a Guarda Municipal, a Polícia Civil, a Polícia Militar pelo belíssimo trabalho à frente disso tudo, um carnaval sem ocorrência. E dizer que o mesmo que foi feito aqui, foi feito em todo o estado de Minas Gerais, é sinal que diferente do que ocorre no Rio de Janeiro, o nosso estado está bem protegido, o nosso município bem protegido, é porque estas instituições ainda têm à sua frente homens de caráter e homens honrados. Então, eu só queria complementar a palavra do senhor dizendo os meus parabéns para a Polícia Militar, a Guarda Municipal e a Polícia Civil por participarem desse belíssimo carnaval. Obrigado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Muito bem, gostaria de parabenizar também o Roberto Rabello, eu sou até suspeito para falar porque eu adoro o carnaval. Então, parabéns aí pelo carnaval de Nova Lima 2018 que só recebeu elogios. Senhor Presidentes, nobres vereadores, não posso aqui deixar também de fazer um elogio à Babi que está fazendo um belo trabalho à frente da Secretaria de Comunicação, divulgou muito bem os cuidados, a tabela de vacinação contra a febre amarela, os mutirões do bota-fora. Essa semana ela fez uma divulgação muito importante em relação ao atendimento emergencial. Porque nós sabemos muito bem quando acontece com a gente, com os nossos familiares, a gente sabe o desespero que bate no momento, inclusive nós já tivemos vereador aqui brigando na porta de hospital em relação a atendimento. Então, o esclarecimento dela foi muito bom. Eu até gostaria que isso fosse mais divulgado, Babi, porque as pessoas não tem muita ideia de como funciona o



sistema hoje, o que é ambulância de UPA, o que é ambulância de hospital, o que é ambulância de SAMU. Então, quando você precisa de um atendimento, imediatamente você deve ligar para o SAMU, e o SAMU tem uma equipe especializada que vai avaliar e direcionar exatamente o atendimento desse paciente. A ambulância de UPA e de hospitais, o objetivo delas diariamente é transportar os pacientes que estão internados para fazerem exames ou então transferência de pacientes entre unidades hospitalares, salvo algumas exceções, por exemplo, um acidente com politraumatizado, vários feridos, aí essas ambulâncias poderão fazer outros tipos de atendimento. Mas eu acho que é muito importante que isso fique esclarecido para a população, para evitar exatamente o que aconteceu essa semana, um cidadão nova-limense postou nas redes sociais a sua indignação em termos de atendimento, de ajuda, precisou de uma ambulância para levar uma pessoa de sua família até ao hospital, tinham quatro dias que ela tinha saído do hospital, tinha tido um parto. Então, é normal, se eu não tivesse a minha formação, eu faria o mesmo, iria em qualquer local que tivesse uma ambulância. Então, que fique muito bem esclarecido. Babi, você está de parabéns. Agora, eu acho também importante que o prefeito, o Vítor, um excelente administrador muito preocupado com a nossa saúde, inclusive já zerou a fila de exames, e que até já me prometeu também, estou esperando o fim da fila da cirurgia de catarata, mas com certeza não vai demorar muito. Então, eu acho que é importante o senhor disponibilizar pelo menos uma ou duas ambulâncias, podem ser ambulâncias simples, que não precisem ser ambulância UTI, basta ter uma maca e um oxigênio, exatamente para fazer



atendimento a essas pessoas, porque às vezes a pessoa não tem dinheiro nem para pagar um taxi, às vezes o local que mora não tem vizinho, não tem carro. E quando bate o desespero, você tem uma pessoa dentro de casa com dor, o que você vai fazer? Hein, vereador Silvânio Aguiar, o senhor faria o mesmo, não é? Não é isso, Boi? O senhor que é um vereador muito ligado à saúde. Então, a gente sabe como isso funciona, na prática é bonitinho, você vê tudo organizadinho, mas na prática é outra realidade. Então, que o senhor disponibilizasse duas ambulâncias para atendimentos desses casos, que não dependessem lá de UPA, porque a central da UPA inclusive não é em Nova Lima, é em BH. Então, em Nova Lima nós vivemos numa cidade interiorana, eu acho que seria muito útil essa disponibilidade dessas uma ou duas ambulâncias, à disposição dessas pessoas com maior vulnerabilidade social, pessoas que às vezes não tem dinheiro, às vezes estão desempregadas na casa, têm dificuldade de conseguir levar essa pessoa a um atendimento. A gente sabe, eu sei muito bem a realidade desse povo, dessa gente e também quando bate essa necessidade, essa urgência, essa emergência dentro do seu lar, na sua família. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer com relação ao Secretário Roberto, eu fico muito feliz de ouvir os elogios, é uma pessoa capacitada, ele trabalhava aqui comigo na Câmara, eu perdi um funcionário, um dos melhores, mas a cidade ganhou e ganhou muito. Eu fico feliz que a indicação desse secretário foi minha, eu tenho certeza que nós vamos colher grandes frutos, muitos e muitos frutos, principalmente no esporte amador que estava na pior”. Vereador Tiago Almeida Tito:



“Senhor Presidente. Só também aqui enaltecer a questão do trabalho da Secretaria de Esporte e Lazer, na pessoa do Roberto, e não deixar de ressaltar também a participação do Stéfano que trabalha também no gabinete do prefeito, que estava envolvido também na organização, acompanhou praticamente todos os blocos, esteve presente; o vice-prefeito João Marcelo também participou praticamente de todos os blocos, mas principalmente na organização, o Stéfano e o Roberto Rabello, porque realmente foi um carnaval democrático, descentralizaram o carnaval até por uma questão de segurança também, que foi muito bacana. E acho que de tudo o mais importante que teve no carnaval foi a valorização dos artistas locais, a contratação das bandas locais, que não perdem em nada para as bandas de outras cidades, então parabéns por esse incentivo à cultura local, há muito tempo que as bandas esperavam o retorno delas no carnaval da cidade, que é o carnaval do povo, a festa mais democrática do país. Então, parabéns ao Stéfano por esse cuidado na questão da contratação das bandas locais, isso só fortalece os artistas locais. Então, assim, deixar registrado os parabéns e espero que ano que vem mantenham essa qualidade com baixo custo igual foi feito, principalmente incentivando os blocos de bairro que são os blocos da família, onde os vizinhos se encontram. Então, deixar registrado aqui nossa gratidão em nome do povo nova-limense. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu não posso deixar de citar o nome do Luís 7 Irmãos, principalmente por aquele evento lá no SESI. Em minha opinião, aquele evento foi um dos melhores do carnaval 2018. O Luís está de parabéns. O prefeito prometeu realmente na sua campanha que ia prestigiar os nossos artistas, as pessoas que lutam. Outrora a



gente via, a maioria que vinha faturar em Nova Lima era de fora. E eu fiquei muito satisfeito que prestigiou realmente a prata da casa. Então, parabéns ao Luís, estava muito bonito lá no SESI, eu compareci. O Luís é uma pessoa, um profissional experiente, sabe o que faz. E como foi dito aí, custo baixo”. Vereador Alessandro Luís Bonifácio: “dentro das palavras de vossa excelência, Presidente, quero também parabenizar essa empresa nova que entrou na cidade, a Israel, com seus garis, a cidade totalmente limpa, com a dedicação dos garis, quero mandar uma saudação a todos dessa empresa Israel que cuidou da nossa cidade durante esses eventos. Obrigado, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, como líder. A gente, às vezes, parabeniza e esquece realmente do trabalho do Stéfano e o trabalho que o Luís vem realizando há muito anos na cidade. Luís é um grande profissional mesmo. Viu, Luís? Você sabe disso, não precisa eu ficar falando aqui. E Stéfano é um amigo, companheiro de luta, companheiro de trabalho e de muitos anos. Está me devendo um almoço, mas ainda está em tempo para pagar, no decorrer dos anos você vai pagar esse almoço. Mas eu queria dizer sobre o fato da rede social, do rapaz pedindo a ambulância, dizer que a gente só sente quando é a família da gente, quando é um irmão, quando é um sobrinho, quando é alguém do Cruzeiro, alguém do Jardim Canadá, aí a gente sente essas coisas. Ali ocorreram dois fatos que a gente não pode deixar de narrá-los, primeiro é a omissão de socorro, ocorreu omissão de socorro ali, e o segundo fato que ali ocorreu é o seguinte, se todos perceberam, o carro que socorreu aquele pessoal era um carro mais antigo, bem antigo. Então, quando diz que a prefeitura não tem essa ambulância,



aquela família deveria mover uma ação de omissão de socorro. E o segundo fato que ali ocorreu, segundo o rapaz, mas a própria Polícia já está fazendo um levantamento, é que ele acionou uma viatura para fazer uma ocorrência, a viatura não foi, e a ordem do comandante geral é que independente da prefeitura, independente do prefeito, independente do local, as viaturas devem ir e fazer a ocorrência. Esses fatos devem ser narrados porque a população carece disso e uma cidade com o recurso que Nova Lima tem, deveria ter sim ambulância à disposição para buscar essas pessoas sim. Então, por falta de veículo não foi não, foi por falta de uma omissão prevista em lei. E para encerrar, dizer que a população carente vai ter sempre razão, que são essas pessoas carentes que detém boa parte dessas cadeiras aqui, quando recebem vossas excelências em casa ao pedido de voto e são quase que sempre enganadas com falsos discursos. Um médico normal atende seis pacientes, doutor Fausto no dia que está atendendo, o senhor atende quantos? Quantas pessoas? Porque a fila lá não faz curva?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “graças a Deus”. Vereador Flávio de Almeida: “são quantas pessoas, doutor? O dia que dá menos? Porque eu passo lá”. Senhor Presidente: “o faturamento é alto”. Vereador Flávio de Almeida: “eu não estou fazendo crítica aos outros. Doutor, quantas pessoas?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “uns vinte”. Vereador Flávio de Almeida: “uns vinte, não é?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “é”. Vereador Flávio de Almeida: “o dia que dá pouco, uns vinte, não é? Porém o senhor chega lá às sete da manhã, não é?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “é”. Vereador Flávio de Almeida: “então, eu não estou fazendo crítica aqui aos outros não, eu estou dizendo que se a gente



quiser fazer realmente um país diferente, um município diferente, a gente consegue, é só a gente mudar os discursos, ao invés de ficar nos gabinetes tramando contra outros vereadores, a gente unir forças para fazer uma cidade melhor. Obrigado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu poderia, só para não mudar completamente o assunto? Só lembrando aqui, não é, Luís? Porque tem uma lei de minha autoria, quando se fala em valorização da prata da casa, tem uma lei de minha autoria que toda vez que tiver um evento em nossa cidade, mesmo que seja evento com bandas de fora, com artistas de fora, que tenha pelo menos uma apresentação de um artista ou de uma banda aqui, da cidade nova-limense. Então, eu fico muito feliz pela valorização de vocês, da nossa banda durante o carnaval. Muito obrigado”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, eu queria parabenizar o Roberto, Secretário de Esporte. Quando eu fiquei sabendo de quem ele era filho, fiquei mais emocionado. Dona Madalena foi diretora do Bairro Bela Fama, uma pessoa maravilhosa, na época eu estudei no Bairro Bela Fama. Então, por causa disso que Roberto faz um bom trabalho. Queria parabenizar também um amigo que eu conheci há pouco tempo, é o Stéfano ali, que sempre está na reunião da gente aqui, é uma pessoa bacana demais, todo mundo que procura o Stéfano, sabe que o Stéfano, sempre que a gente procura, ele dá uma satisfação até do requerimento, de tudo para a gente aqui. E falar do carnaval em Nova Lima com pouco dinheiro, foi um carnaval maravilhoso, que não teve tanta confusão e deu para todo mundo divertir. Quero parabenizar também o prefeito, que o prefeito também faz parte disso, nosso vice, João Marcelo, é um menino que eu conheço, mais



ou menos doze anos na política. E falar que o carnaval em Nova Lima foi ótimo, e todo ano que tiver um carnaval desses, pode ter certeza que o povo de Nova Lima vai ficar muito satisfeito, sem confusão”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Todos os vereadores elogiaram o carnaval e, é lógico, que eu também tenho que fazer o mesmo coro. Alguns ampliaram aqui, eu achei interessante essa ampliação para a questão da limpeza da cidade. Eu não gosto de carnaval, não participo de nada, saio de casa pouquíssimo, pouquíssimo mesmo, saí duas, três vezes, mesmo assim para me locomover na cidade, não foi em função do carnaval. Mas caminhando por Nova Lima, eu vi uma cidade limpa depois de festas. Eu busquei minha irmã mais meu cunhado no Clube das Quintas, eles chegaram muito tarde e as ruas já estavam sendo limpas. Então, quer dizer, teve um trabalho muito bem feito mesmo da administração. E eu faço coro com todos que parabenizaram o Roberto Rabello, o Stéfano. Mas a gente tem que concentrar isso no comandante, que é o Vítor Penido, que fez com que essas ações acontecessem. Eu quero ampliar mais ainda aqui. Senhor Presidente, já que o senhor deu essa abertura para a gente fazer esses agradecimentos no início, eu quero falar da atuação da Secretária de Educação, estive essa semana com ela, tratando da questão da lei de empreendedorismo, que é de minha autoria, mas é uma lei que saiu da Casa aqui. E tenho percebido que a secretária vai colocar a lei para acontecer, junto com a Secretaria de Emprego e Renda. Estão trabalhando para que o empreendedorismo seja de fato e de verdade implementado nas escolas do município. E a escola em tempo integral, pelo o que eu conversei com a Viviane, por tudo que ela me mostrou, inclusive



com profissionais lá, a gente consegue perceber que isso vai ser um avanço muito grande, inclusive com escola de línguas dentro da escola normal. Então, eu penso que esse é um avanço para a educação no nosso município. E fiz essa fala só mesmo complementando o carnaval. Muito obrigado ao senhor”. Senhor Presidente: “já que está todo mundo parabenizando, eu vou parabenizar o Bracinho. Eu, juntamente com o colega Coxinha, nós fomos no seu aniversário, foi um dos melhores aniversários que eu participei, lá no Bairro Cruzeiro, em sua casa. Eu fiquei muito satisfeito que outrora eu ajudei muito a construir aquela casa. As pessoas humildes às vezes fazem as melhores festas. Foi uma festa bacana demais, um pessoal alegre, Coxinha compareceu também. Parabenizá-lo, que Deus te dê muitos anos de vida. É uma pessoa sensacional o Bracinho. É, hoje foi bom, muito agradecimento”. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia seis de fevereiro de dois mil e dezoito foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por dez votos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.683/2018, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a aplicação da Lei Federal nº 9.608/98 no âmbito do município, bem como regulamenta o art. 4º da Lei Municipal nº 2.590/2017”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.680/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Promove a



coleta externa de sangue em Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.681/2018, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida e Alessandro Luís Bonifácio, que “Institui o Dia Municipal do Guarda Municipal, no âmbito do Município de Nova Lima, a ser comemorado no dia 16 de Julho, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.682/2018, autoria do vereador José Geraldo Guedes, que “Denomina a via pública que menciona e contém outras providências” – Passarela Manoelina das Neves Maciel Estrela. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu tenho dois requerimento verbais, por gentilha”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu também tenho, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “como nós combinamos, as moções de Dona Anita e Paulo Clark sairão em nome da Câmara. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. O vereador Alessandro Bonifácio está solicitando colocar o requerimento dele em primeiro lugar para votação, que ele tem um compromisso de saúde do seu filho, ele vai ter que se retirar”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Alessandro Luís Bonifácio: Requer ao Senhor



Prefeito Municipal kit escolar composto de mochila, blusa de manga curta e comprida, calça e short, meia e tênis para todos os alunos matriculados da rede pública municipal.

Vereador Alessandro Luís Bonifácio: “temos hoje, graças a Deus, uma receita boa, não é? Um exemplo hoje, a cidade consegue. Então, eu vou pedir encarecidamente ao prefeito municipal, à Secretária de Educação que olhem isso com carinho. São muitos alunos e eu tenho certeza que vão a todos os gabinetes aqui pedir material escolar e uniforme. Eu tenho certeza que o prefeito e a secretária vão olhar isso com carinho para que os nossos alunos da rede municipal possam ter seus uniformes, seus kits escolares e fiquem bem, não é? Ainda mais que a educação está explodindo aí com o empreendedorismo, com aula de inglês, mas o aluno não se sente bem na sala de aula sem o seu material escolar, sem seu uniforme. Então, eu quero que o prefeito olhe esse requerimento com carinho, porque eu tenho certeza que vai ser aprovado por meus nobres companheiros aqui. Obrigado, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Alessandro Bonifácio”. Vereador Flávio de Almeida: “eu vou votar com o vereador Alessandro Bonifácio, mesmo levando em consideração que todo ano a prefeitura já dispõe do kit e do uniforme, mas o senhor pode contar com o meu voto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Eu também tenho um raciocínio muito na linha do vereador Flávio. A gente sabe que todos os anos a prefeitura faz essa confecção de uniformes e essa coisa toda. Eu penso que a Câmara, porque esse requerimento vai ser votado por toda a Câmara, se quer fazer esse tipo de



ação, de colocação, que se faça com tempo hábil. Ou o vereador já sabe que o prefeito tem uma licitação pronta para isso acontecer, não tem como comprar material de escola depois que passa o mês de fevereiro, os meninos começaram a aula agora. Então não adianta falar: ‘ah, vou licitar material agora’. A licitação leva um tempo para acontecer. Uniforme também pela mesma forma. Então, eu penso que é louvável a colocação do vereador, vou votar a favor, é lógico e evidente, mas eu penso que nós, os dez vereadores, deveríamos nos preocupar com isso de uma forma temporal, que fosse lá para setembro, outubro, para no ano seguinte, a secretaria já organizada pudesse fazer esse tipo de investimento”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Se os senhores concordarem e me permitirem sugerir. Hoje é um dia harmonioso como pouco se viu aqui, ano passado, nesta Casa. E espero que isso prevaleça ao longo desses próximos três anos, eu acho que a cidade tende a ganhar com essa postura que nós teremos, se Deus quiser, a partir de então. E aproveitando, portanto, o clima harmonioso, de vários cumprimentos no dia de hoje, eu gostaria de cumprimentar o vereador Alessandro pela propositura do requerimento, mas entendendo que é uma preocupação de todos da Casa, sugerir, e aí vai caber a aprovação também, principalmente do vereador Alessandro, que se faça pela Casa esse requerimento, já que é uma preocupação de todos nós vereadores e que tenhamos, então, esse discernimento de juntos apresentarmos esse requerimento”. Senhor Presidente: “vou colocar em votação a sugestão do vereador. Eu acho que o vereador Alessandro Bonifácio não vai de encontro à solicitação do vereador Álvaro de Azevedo. Perguntaria: o senhor



concorda, vereador, com a solicitação do vereador?”. Vereador Alessandro Luís Bonifácio: “Senhor Presidente, eu quero aqui voltar ao passado, tenho certeza que o vereador Soldado Flávio, o vereador Silvânio, o vereador Fausto Niquini, o vereador José Geraldo Guedes vão se lembrar que eu venho aqui no passado, desde quando eu entrei aqui, os quatro anos, todo ano eu pedi o kit escolar. Não sei se vocês se lembram disso. Com todo respeito, pedi no mandato passado à ex-secretária, que era a vereadora Ângela Lima, com grande competência, pedir à ela desculpas. Mas sempre, todo começo de ano, vocês podem observar que eu entro com esse requerimento do kit escolar, porque eu sofro mesmo, porque eu sou vereador lá de periferia, eu sei o que é toda hora bater lá na minha porta, bater no gabinete, eu tenho certeza de que o Silvânio é a mesma coisa, todos os vereadores aqui, eu tenho certeza que... Então, não sei se está com licitação, não sei se está fazendo, mas eu tenho que fazer o meu papel. Nós falamos aqui que o requerimento é a nossa arma. Então, podem observar, eu tenho vários... Quatro vereadores de testemunha aqui que eu sempre faço esse requerimento no começo do ano. Estou lembrando vocês... Não é verdade? Podem observar. Mas, vereador Álvaro, nós estamos aqui, é como Vossa Excelência falou, nós estamos aqui... Eu estou querendo isso, não é nós estamos aqui não eu estou querendo, eu pedi isso na última reunião: harmonia, paz, que essa reunião, que nós começamos o ano bem, nós dez vereadores. Enquanto nós dez estamos brigando aqui dentro, eles estão rindo de nós lá, os candidatos que não venceram na urna estão rindo de nós lá fora e estão se preparando. Então, acho que o vereador Álvaro está certo, nós temos que ter união e paz



entre os dez vereadores. Nós somos eleitos pelo povo, nós não caímos aqui de paraquedas, nós fomos eleitos na urna, então nós precisamos de paz, união, precisamos ter um trabalho com o Presidente da Casa, que graças a Deus, não é à toa que ele está aqui por sete mandatos. Então, pedir a ele também paz, harmonia e diálogo com nós dez vereadores. E nós começamos o ano igual começamos essa reunião maravilhosa, porque eu tenho certeza que quem vai ganhar são os dez vereadores, porque se tiver briga e discórdia aqui, lá fora eles estão rindo de nós e em 2020 eles vão entrar aqui: ‘nossa, fulano de tal teve um tanto de votos’. Teve, porque os dez vereadores brigando os quatro anos, ao invés de preocupar com a cidade. Porque o povo nos colocou aqui, nós estamos querendo é brigar um com o outro. Então, vereador Álvaro, com certeza, estou à disposição, a Casa pode assinar juntamente comigo. Mas quero que deixe registrado, esse não é o primeiro requerimento que eu peço os kits escolares não, desde que Deus me colocou aqui, o povo nova-limense me colocou aqui em 2012, eu venho fazendo esse requerimento todo começo de ano. Mas tranquilo, aceito sim, Presidente, esse requerimento pela Casa. Mas eu tenho certeza que o povo lá fora sabe que não estou aqui trabalhando de má fé não, estou apenas tentando trabalhar e ajudar um pouquinho o povo nova-limense que me colocou aqui. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “continua em discussão. Os vereadores que concordam que o requerimento seja em nome da Casa permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento, vereador José Guedes”. 2) Aatoria do vereador José Guedes: Requer à Secretaria competente que seja realizada a pavimentação asfáltica na Rua Vitória,



Bairro Alvorada. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Eu gostaria de dizer que outrora eu dizia que aquilo não é Rua Vitória, aquilo é rua derrota. E tem um maldito de um trecho de esgoto naquela rua lá que não tem jeito. Outro dia eu falei que passou um tempinho, ele já está estourado outra vez. Que a prefeitura faça um serviço adequado, não adianta ficar remendando. Tem quinze, vinte anos que a prefeitura fica fazendo remendo lá, acima do Trailer do G. É um absurdo. Vai, faz remendo, não dá certo, ali desce muita água da Banqueta constantemente, é pluvial misturada com esgoto. Que essa administração realmente olhe com carinho aquela rua. A mão única eu já consegui. E tenho certeza de que não é somente colocar o asfalto, tem que recuperar aquele esgoto, a pluvial ali, senão não vai ter jeito, vai ficar o povo insatisfeito com a... É muito boa a mão única, mas o povo vai ficar insatisfeito porque de quinze em quinze dias, aquele esgoto sai correndo com o mau cheiro. E é um absurdo a prefeitura não dar um serviço ali adequado, fazer um serviço adequado. Chega. Umas cinquenta vezes, mais ou menos, aquele esgoto já estourou naquele local. E, às vezes, abre uma cratera de quinze, dez metros de profundidade. Então, é um absurdo. E fica danificando os imóveis lá vizinhos. Então, pedir ao Vítor Penido, ao secretário de obras para olhar com carinho. Estão lá novamente mexendo, aquela rua ali é um inferno. Continua em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento, vereador Kim do Gás”. 3) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Poder Executivo que realize o serviço de capina começando do trevo do Supermercado BH até o trevo da Bela Fama (descendo



pela fábrica do Habib's). Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão. Pela ordem, vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “porque, infelizmente, que nem eu coloquei para a comunidade, a chuva atrapalhou muito a capina, como a varrição lá no bairro. Aí eu gostaria de pedir ao Poder Executivo, o Vítor Penido, que pedisse para capinar lá, porque nas curvas lá o capim está muito alto, estão tendo vários acidentes, como tem criação também no meio da pista. Tenho certeza que hoje, com essa nova empresa que chegou aí, a Israel, que nem o meu amigo, Vossa Excelência, o vereador Coxinha falou, eles estão trabalhando muito e hoje eles estão até no Bairro Nossa Senhora de Fátima, no Bela Fama ali hoje, onde é o escritório deles. Com certeza irá fazer essa capina para o bairro lá. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “quero fazer ao senhor uma pergunta sobre a obra lá, a chuva deu uma trégua aí, está chovendo pouco, a obra lá está em andamento?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “com certeza, Presidente. Queria também até agradecer Vossa Excelência, que é o Wesley de Jesus, que esteve no bairro me dando força lá, porque infelizmente, eu, como o vereador Silvânio lá, estávamos sendo bastante massacrados. Infelizmente não é culpa nossa, nós fazemos requerimento e a obra estava a todo vapor, a chuva estava atrapalhando. Queria agradecer a Vossa Excelência pelo apoio. Ao Renato Seabra também, porque graças a Deus, depois que vocês foram lá me dando esse apoio, no outro dia já estava resolvendo, já foi resolvido esse problema e a obra lá no bairro Bela Fama, graças a Deus... Estive até ligando para o Poder Executivo, que é o Vítor, falando com ele que está a todo vapor. Com certeza, o



mais depressa possível, a comunidade do Bairro Bela Fama, Nossa Senhora de Fátima, Presidente, vai ficar muito satisfeita com essa obra. E agradecer ao senhor também, que eu sei como o senhor está caminhando comigo para essa obra ficar, o mais depressa possível, pronta. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “eu conversei com uma pessoa lá na prefeitura, um funcionário, para que ataquem somente aquela rua. Foi dito aqui que asfaltamentos teriam em todas as ruas em conjunto com aquela. Então, ataquem aquela primeiro, acabem aquela obra e depois passem para outras. É uma sugestão nossa aqui. Continua em discussão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “concedido”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria fazer jus também aí, que eu fiz uma reclamação quanto ao empreendedor da obra, naquela última sessão que nós tivemos, e no dia que nós estivemos lá, o dono da obra mandou um engenheiro, e no outro dia fez, realmente, um trabalho excelente lá, de forma a viabilizar o transporte público naquela rua. Então, fazer jus aí ao trabalho realizado pela empresa, que de prontidão atendeu ao pedido de Vossa Excelência aqui, na última reunião”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. Dar agora os parabéns ao vereador Wesley por reconhecer... E nós falamos aqui, na reunião antes do carnaval, da responsabilidade do executor daquela obra e eu não tenho vergonha nenhuma de mencionar o nome dele, que é o Paulinho Pires, a responsabilidade e o compromisso que ele tem com as obras públicas que ele realiza, não só na cidade de Nova Lima, hoje ele tem obras em Minas inteira aí. Então, dar os parabéns pelo reconhecimento. E eu falei na semana passada que, realmente, se tiver



fluxo de caixa, o empreendedor toca a obra o mais rápido possível. E, é claro, em relação à chuva, não tem como colocar asfalto com chuva, ali a chuva ia carregar o asfalto todo. Então, parabéns pelo reconhecimento. E, mais uma vez, parabéns, viu, Paulinho Pires, pela responsabilidade com as obras públicas em nossa cidade”. Senhor Presidente: “continua em discussão, com a palavra, o vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “eu gostaria de parabenizar o vereador Kim do Gás e o vereador Silvânio que é da região, porque eu vi a luta de Vossas Excelências. E dizer que o vereador tem que valorizar a cadeira dele, ele tem que dar valor à cadeira dele, valor, valor ao voto que a comunidade concedeu a vocês. E se vocês, como vereadores, não conseguirem resolver o problema da comunidade, de nada valeu o voto. Então, o povo vai ficar à vontade para em 2020 fazer a escolha de um novo nome. Então, eu acho que quando um vereador nesta Casa se empenha e dedica o seu tempo a resolver o problema, resolve. E lembro naquele dia a fala de Tiago Tito, lembro que foi a mesma fala de hoje, a mesma fala de hoje. Então, eu acho que aquela reunião daquele dia foi de uma importância no momento que o senhor traz para a Casa, o vereador Silvânio rebate e o vereador Tiago Tito entra, exatamente, na parte de onde existe o dinheiro, existe o pagamento, a empresa vai fazer o serviço. Então, é parabenizar o senhor, vereador Kim, parabenizar o vereador Silvânio e parabenizar o vereador Tiago Tito pela excelência dele em buscar dentro do projeto. Então, eu acho que a Casa está de parabéns, mas vocês três que realmente têm os méritos, o senhor da região, o Silvânio, o Tiago Tito em buscar. Então, é só isso, é só lembrando que essa cadeira do senhor tem que ter o



mesmo valor das outras cadeiras. Obrigado”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento, vereador José Guedes”. 4) Autoria do vereador José Guedes: Requer que a prefeitura, através da secretaria competente, intervenha nos cruzamentos do Bonfim e do Campo do Villa e que retire o esbarro da Avenida José Bernardo de Barros, em frente à Rua José Guedes Fernandes. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Eu gostaria de dizer e agradecer o novo secretário, o senhor Ronaldo, uma pessoa trabalhadora, uma pessoa que é honesta. Se pode, pode fazer, ele fala. Se não pode, ele fala também. Então, essa agonia do nosso povo aqui na região do Bonfim é antiga. O semáforo não deu certo. Lá atrás tinha meia dúzia de carros, hoje o trânsito ali é infernal, o trânsito mais pesado em Nova Lima é no Bonfim, para quem conhece a cidade. Então, eu já acertei tudo com o prefeito, mostrei para eles a necessidade, ali tem que ter uma intervenção rápida. Então, eu estou muito satisfeito, atendeu ao meu requerimento lá da Rua Vitória, tem vinte anos que eu peço aquilo lá, mão única. Atendeu à abertura daquele esbarro que tem ali na avenida, subindo para os Cristais, através da Rua José Guedes Fernandes, aceitou. Não é muito a minha função isso, mas mostrar os erros, os defeitos em Nova Lima é sim. Às vezes alguém, algumas pessoas mal informadas dizem o tempo todo que vereador é para legislar e fiscalizar. Realmente é, mas se nós podemos contribuir, orientando os secretários, mostrando aos secretários, mostrando ao prefeito os defeitos, os erros, é muito benéfico para a cidade. Vereador no passado aqui, não vou citar o nome: ‘ah, eu não vou atender fulano de tal, não vou



ajudar ninguém, não vou comprar um remédio, não vou dar um caminhão, eu fui eleito para legislar e fiscalizar'. Não durou, foi só o primeiro. O povo vem em cima. Nós somos representantes, nós temos que cobrar do prefeito sim, cobrar do secretário sim. Todos nós sabemos que a gente está aqui para fiscalizar e legislar, mas a gente vai cutucando. Eu sou um ferrinho de dentista tem vinte e seis anos. Para a gente conseguir alguma coisa na prefeitura, seja qual for o prefeito, é difícil, muito difícil. Então, às vezes, a pessoa vê a obra pronta, não dá muito valor, mas geralmente, noventa por cento tem algum vereador por trás das reivindicações das obras. É isso que eu queria dizer. Continua em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento, vereador Kim do Gás". Vereador Alessandro Luís Bonifácio: "Senhor Presidente, o senhor convoca outro Secretário? Quero pedir desculpas à população nova-limense, aos vereadores, mas eu estou com um mês aí que toda terça-feira eu vou ter que sair mais adiantado um pouco, pelo tratamento de saúde do meu filho. Obrigado, Presidente". Senhor Presidente: "convidar o vereador Fausto Niquini para secretariar para a gente, substituindo o vereador Coxinha". Vereador Tiago Almeida Tito: "Senhor Presidente, antes de o vereador Coxinha sair, por favor, o senhor me dá a oportunidade da fala?". Senhor Presidente: "perfeitamente". Vereador Tiago Almeida Tito: "senhor vereador, é só para deixar uma mensagem de conforto e de torcida, eu acho que é de todos os vereadores. Primeiro te dar os parabéns em estar priorizando a questão da saúde do seu filho, e a gente roga que Nossa Senhora Aparecida possa te proteger nessa caminhada, que o tratamento logre



êxito. Está bom?”. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Kim do Gás. Novo Secretário”. Senhor Secretário Fausto Niquini Ferreira: “muito obrigado, Senhor Presidente”. 5) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Poder Executivo que realize com urgência o reparo de uma cratera que se abriu no passeio da Rua Luíza Lacerda, próximo ao número 21, no Bairro Cascalho. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra... Quem pediu primeiro? Vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “primeiro é parabenizar o senhor pela escolha de colocar o vereador Fausto na Mesa, porque é bom que ele já vai acostumando com esse embalo de Mesa, com essas coisas de sentar aí em cima, ele precisa disso, ele precisa de ir acostumando. Ele precisa acostumar a sentar aí em cima mais vezes”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “cuidado com esse negócio de sentar em cima aí, hein”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador autor do requerimento, Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “estive no Herculino Pessoa, em frente à casa do Ricardo e a Jaqueline, perto da casa do Canário, ali também no Cascalho, e essa cratera lá está grande demais. E a água da chuva está caindo dentro dela e nós não sabemos para onde está indo esta água. Como eu sou muito amigo do Reginaldo, que é um grande parceiro meu, todo mundo sabe disso. Graças a Deus, agradeço a Deus por ter conhecido o Reginaldo, que é meu irmão de coração mesmo,



ele sabe disso, melhor que eu. E eu vi a preocupação daquelas pessoas que moram ali. Está chovendo, a chuva está entrando dentro da terra e não sabemos para onde esta chuva está indo. Então, eu queria pedir ao Poder Executivo, meu amigo Vítor, que pudesse pedir ao Secretário de Obras, o Renato Seabra, que pudesse realizar essa obra o mais depressa possível, para não dar transtorno para a comunidade do Cascalho. E parabenizar o senhor também, Presidente, uma boa escolha o doutor Fausto sentar na Mesa com o senhor aí, porque o Fausto, eu não tenho nem palavras para falar desse jovem não. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “continua em discussão, com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, essa questão de manutenção de vias públicas é uma preocupação importante. O vereador Kim muito bem o fez aí no Cascalho. Eu acredito que não cabe aqui complementar, mas em Honório Bicalho também nós temos lá um buraco no meio da Rua São João, que esses dias um ônibus foi fazer uma manobra e, infelizmente, ficou garrado lá. Um buraco que é uma transversal e que está atrapalhando muito o trânsito, principalmente a questão do transporte público lá. Então, eu não vou pedir para colocar isso junto no requerimento, mas fica aqui o meu manifesto, sabendo que a população de Nova Lima está ouvindo e que o prefeito também tem pessoas que acompanham a nossa reunião, mas que se faça essa recuperação lá na Rua São João”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Vossa Excelência, se o senhor quiser complementar o meu



requerimento, seja...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então eu quero, eu agradeço”. Senhor Presidente: “será incluída a solicitação do vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “manutenção da Rua São João”. Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento, doutor Fausto Niquini”. 6) Aatoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Indicação 01/2018: Que o Poder Executivo Municipal, na figura do ilustre Prefeito Vítor Penido, remeta a esta Casa Legislativa Projeto de Lei (minuta em anexo) que verse sobre informatização dos Cartões de Vacina aplicadas no Município de Nova Lima. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Gostaria de parabenizar o doutor Fausto Niquini por esse requerimento. Há muito já deveriam ter atendido à solicitação, o senhor vem batendo nessa tecla há muito tempo. Então, está de parabéns, que realmente a gente fica na dúvida, eu fiquei na dúvida, tive que vacinar outra vez. Realmente perdi o meu cartão. Então, tem uns que estão doidos para eu morrer, tem outros que estão doidos para eu viver. Então, eu tomei a dose há um mês e a gente fica tranquilo”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “pela ordem, Senhor Presidente. Fica claro aqui que isso é uma sugestão ao Poder Executivo, uma vez que eu não poderia entrar com um projeto de lei por essa Casa, pois se tornaria inconstitucional como vício de iniciativa. Como o Senhor muito bem disse, a gente só lembra do cartão de vacina quando tem uma endemia ou epidemia tipo a febre amarela, aí que vai todos lá recorrer, procurar os seus cartões de vacina e na maioria das vezes não são encontrados; não é isso, Presidente?”. Senhor Presidente: “é isso”. Vereador



Fausto Niquini Ferreira: “o senhor tem quantos cartões de vacina?”. Senhor Presidente: “uns dez”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “então, está aí a justificativa”. Senhor Presidente: “mas a vacina da febre amarela não constava, eu fiquei em dúvida. Minha filha não me deixava nem dormir, pedindo para eu vacinar, aí eu fui obrigado a cumprir a obrigação. E frisar bem, parece que o nosso Brasil está sendo castigado, está surgindo novo mosquito, é um atrás do outro, uma praga danada. Então, a gente tem que realmente preocupar com a saúde”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “então, muito bem, Senhor Presidente, seria simplesmente ligar o computador, acessar a rede de dados e o senhor teria exatamente o seu histórico das vacinas na sua vida toda, muito bem vivida em seus sessenta e nove anos”. Senhor Presidente: “obrigado, o senhor está me protegendo aí, obrigado”. Vereador Flávio de Almeida: “sessenta e nove?”. Senhor Presidente: “obrigado. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento, vereador José Carlos, Boi”.

7) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda da população da regional noroeste, que seja construída mais uma escola de ensino fundamental I no Bairro Jardim Canadá. Aprovado por nove votos. 8) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda da população da cidade de Nova Lima, que seja implementado o curso de inglês no ensino fundamental I. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “questão de ordem vereador



Flávio de Almeida, soldado”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado pelo soldado. Eu sinto um orgulho danado desse soldado. Seguinte, a gente tem que falar as coisas ruins e as coisas boas. Os ex-prefeitos que passaram deram curso de inglês e espanhol para essa cidade. Estão aqui o vereador Silvânio, o vereador Tiago Tito que não deixam esse vereador faltar com essa fala. E uma coisa que me chamou muito a atenção nessa reunião, eu presto muita atenção na reunião, no início da reunião, quando o senhor abriu a fala para todos os vereadores, foi até um momento democrático do senhor, está de parabéns, o vereador, se eu não me engano, Silvânio Aguiar, não tenho esta certeza, vereador, o senhor me perdoa se eu faltar com alguma coisa aqui, ele parabenizou a secretaria de educação pela implantação do curso. Às vezes, eu estou até errado, mas quando você parabeniza alguém pela implantação do curso, vou votar a favor do requerimento, então a gente fica pensando, o vereador parabeniza pela implantação do curso, o outro vereador entra com requerimento pedindo a implantação do curso, aí a gente fica pensando em qual momento desta Casa falta alguma coisa, falta um entendimento, mas eu vou votar a favor. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Eu quero cumprimentar o vereador José Carlos pela colocação que está fazendo. Quando eu falei aqui, no início da reunião, sobre a secretária de educação, que eu volto mais uma vez a parabenizá-la pelas ações que ela vem desenvolvendo à frente da educação do município. É lógico que nós tivemos uma conversa informal, então eu não posso de maneira nenhuma assim afirmar que... Foi uma conversa informal e eu entendo, o senhor está fazendo o papel aí de, de repente, fazer essa solicitação. E



ela, vereador, eu quero dizer para o senhor que ela é tão importante, no passado quando... Eu tenho no meu gabinete a Ilma que trabalha lá, que a filha dela tanto estudou, quanto deu aulas de inglês na administração de dois mil e oito até dois mil e doze. Então, assim, a escola de línguas é extremamente importante para o desenvolvimento do cidadão, para conseguir justamente o emprego, uma colocação nesse mercado de trabalho que é globalizado hoje. Então, tanto o inglês, quanto a informática são atividades que eu concordo com o senhor, tem que ser desenvolvidas nas escolas, no primário, no ensino médio fundamental, para que a gente possa dar empoderamento a esses nossos jovens para falar uma segunda língua, porque nós sabemos que qualquer um que quiser um serviço de melhor qualidade, olha até telemarketing, em alguns casos pede o conhecimento do inglês. Então, parabéns para o senhor. Eu espero que realmente a administração possa trazer de volta para a cidade de Nova Lima esses cursos de língua, é lógico e evidente, numa formatação diferente, numa formatação, em que a secretária percebe que talvez na visão dela seja mais importante, mais interessante. E parabenizá-lo aí pela ação. Muito obrigado”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, justificativa de voto. Eu vou me abster em respeito à fala inicial do vereador Silvânio, quando ele parabeniza a secretária pela implantação do curso, curso esse que já existia na cidade, então que ela volte com o curso, mas em respeito à fala do vereador Silvânio, eu enquanto vereador que tenho a minha postura e a minha vida muito livre, muito tranquila, eu vou me abster em respeito à fala do senhor, vereador. Obrigado”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores



que concordam permaneçam como estão. Abstenção do vereador Flávio de Almeida, sete votos favoráveis. Outrora eu sofri muito com isso aí, vou votar a favor, mas... Próximo requerimento, Álvaro Azevedo”. 9) Autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal providências para manutenção da rede de esgoto na Travessa Antenor, Bairro Rua Nova, acima do Zigue-zague. Aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “requerimento verbais, próximo vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “eu tenho dois”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Excelência, eu também tenho dois”. Senhor Presidente: “o Flávio pediu primeiro”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o primeiro requerimento vai para a Copasa. Nós tivemos uma reunião muito boa, onde algumas pessoas da região, algumas lideranças participaram e a Copasa fez a promessa de assumir a parte dela na rede de esgoto, no bombeamento do Jardim Canadá II, que é a parte alta, mas, porém, ela é mais funda do que onde está a ETE, então precisa de um bombeamento, onde todo o trabalho já foi feito embaixo da terra, está tudo pronto e falta só esse bombeamento. Então, esse requerimento é que ela realmente venha fazer a parte dela, porque uma das coisas quando ela assume aquele esgoto por completo lá, a gente paga cem por cento do esgoto lá, o que entra e sai a gente paga. Então, ela se comprometeu, que ela venha realmente realizar esse trabalho dela e com certa urgência, por favor”. Senhor Presidente: “continua em discussão, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado nove votos. Próximo requerimento, vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “o segundo é



uma moção de aplausos, vai para a Polícia Militar, Guarda Municipal e Polícia Civil pelo belo trabalho realizado no carnaval na segurança. Se eu pudesse parabenizá-la em todo Estado, porque Belo Horizonte também teve um carnaval de excelência, foi o segundo melhor carnaval do Brasil, com a Polícia Militar participando, onde até havia jogo no Mineirão, Cruzeiro e Villa, os blocos comendo soltos em BH e a polícia manteve tudo isso com muita calma e com muito profissionalismo. Então, a minha moção de aplausos vai para a Guarda Municipal de Nova Lima, Polícia Civil e Polícia Militar. Obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão. Eu quero parabenizar o senhor. A Guarda e a Polícia Militar vêm cumprindo com o seu papel e, às vezes, são criticados injustamente”. Vereador Flávio de Almeida: “injustamente”. Senhor Presidente: “injustamente. Eu não me recordo o nome, ontem um deputado federal do PT pedindo indagação, por escrito, sobre os atritos, as mortes que estão tendo lá no Rio de Janeiro. Precisa colocar no papel? Será que ele não tem olho na cara para saber o que está acontecendo no Rio de Janeiro? Eu fiquei chateado. Tem que agilizar as coisas, não é ficar tentando atropelar as ações que eles estão querendo empregar lá no Rio de Janeiro. Tem que ser para ontem. Então, todo dia é notícia, todos os dias ou quase todos os dias morre no Rio de Janeiro um Policial, um pai de família em serviço. Eu fiquei abismado com a entrevista do deputado, tentando prolongar uma ação do governo. Então, já deveria ter feito essa ação há muito e muito tempo. Não é em copa do mundo não, tem que continuar, o exército tem que estar na rua. O que está acontecendo no Rio de Janeiro está manchando o nome do Brasil. É um absurdo. Não me interessa o partido



que for, não interessa, tem que olhar o nosso povo, não é ficar morrinhando. Eu assisto muito as reuniões lá em Brasília, na Câmara Federal. É um absurdo. Coisas cristalinas, está no olho, está na cara de todo mundo, todo mundo está vendo, desde a criancinha até os mais velhos. Então, a gente fica chateado. Essa hora não é hora de ficar morrinhando projetos não, processos não. Nova Lima está de parabéns pela Polícia que tem e pela Guarda que tem. Eu acompanho aí, eu converso muito com o secretário. A Guarda terá os seus pedidos atendidos e será rapidamente. Ele me explicou, talvez não vai entrar em licitação. Ele tem um projeto muito bom. Eu posso explicar aqui para o pessoal saber. Quando um secretário é bom, ele tem inteligência. Parece que tem um projeto, eu acho que vai entrar aqui na Câmara, que a prefeitura deu uma gratificação para o Guarda Municipal, para que ele adquira o equipamento dele. Se for entrar em licitação, é daqui a seis meses, um ano. Então, tomara que isso aconteça para que a Guarda, como o senhor disse outro dia, o material já não serve mais, colete não serve mais, antigo demais e outras coisas. Tem que equipar a Guarda Municipal sim, dar apoio para a Polícia Militar sim. É isso que eu acho. Tomara que esse equipamento venha rápido para a Guarda. Então, está de parabéns”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só adentrar ao assunto, é o seguinte, porque a Polícia Militar, hoje, já recebe uma verba que é para comprar o uniforme”. Senhor Presidente: “mas eu estou dizendo da Guarda”. Vereador Flávio de Almeida: “não, não. É sobre isso, é onde eu vou chegar. O doutor Fausto também entende bem desse quesito, não é? Porque são duas coisas diferentes que a gente tem que discutir dentro desse projeto. Eu já vi a discussão do



projeto. Uma coisa é o uniforme, é aquilo que o homem usa no dia-a-dia, não é, doutor Fausto? O outro é aquilo que é a proteção do homem. Um distingue de licitação, pode ser feito em forma de pagamento. O outro é equipamento, ele não separa da licitação. Então, são coisas diferentes que a Polícia Militar hoje faz e ela faz muito bem. Porque são coisas realmente diferentes mesmo e nós sabemos disso, porque nós chegamos a receber essa verba do fardamento e nós sabemos que colete, Taser, essas coisas são outras coisas, são outra parte do equipamento. É só colocar isso. Obrigado, Presidente”.

Senhor Presidente: “eu quero dizer que, pelas informações que eu tenho, fará um novo projeto para a aquisição dos equipamentos”. Vereador Flávio de Almeida: “isso, é um novo projeto dependendo de uma licitação, é isso aí”. Senhor Presidente: “sim, senhor. Continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento, excelência”. Senhor Presidente: “Silvânio Aguiar solicitou primeiro”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, senhores vereadores, eu queria solicitar da administração municipal, das secretarias que são pertinentes ao assunto, que se faça o reparo da rede elétrica na Avenida José Alves Nazareth, no Bairro Bela Fama e que se coloque também ali no entroncamento dessa mesma avenida com a MG-030, quebra molas, tanto de um lado, quanto do outro da avenida. Ali é um lugar que é palco de acidentes constantes. Ali é rota de fuga e quando eu falo rota de fuga, não estou dizendo especificamente de pessoas que estão fugindo de polícia, mas eu digo que ali é uma saída que as pessoas que moram em Rio Acima têm e passam todos por



ali, por aquela região. Hoje ela está totalmente escura, eu acredito que nem seja falta de lâmpada. Eu passei lá ontem à noite, estava olhando, eu quero acreditar que não é falta de lâmpada, falta mesmo manutenção na rede elétrica, para que se tenha iluminação daquela parte ali. E os quebra-molas muito em função dessa questão dos acidentes, eles são constantes, é difícil você passar uma semana que não tenha um acidente ali. A pessoa que vem daqui do centro de Nova Lima no sentido do Trevo de Raposos, vai descer para Honório Bicalho, quando chega ao entroncamento ali, quem vem direto, a pessoa que vem da José Alves Nazareth passa direto e o outro, como a preferência é dele, também vai e o acidente é inevitável. Então, é uma coisa simples de a prefeitura, de repente, colocar lá um redutor de velocidade, já que a gente sabe que aquele trevo ali, o próprio vereador Flávio no passado já me dizia que aquele trevo foi mal calculado. Eu não sou da área, então não vou me atrever aqui a falar se ele está certo ou se está errado. O certo é que ali acontecem acidentes com uma frequência muito grande. E a iluminação, também a ver com a segurança, é extremamente importante. As pessoas moram ali, na beirada daquela rua, estão todos lá sem segurança nenhuma porque não tem iluminação. Então, é a minha solicitação, a gente sabe que a administração já está fazendo a substituição de lâmpadas, pelo menos essa é a notícia que eu tive e fiz questão até de passá-la para frente, porque realmente tem uma necessidade muito grande nisso e quando a gente liga lá na empresa que está fazendo essa manutenção, eles dizem que estão tratando de algumas prioridades. Se a Benedito Alves Nazareth não for prioridade, eu não entendo o que é prioridade, porque lá não tem iluminação nenhuma, uma



população que é densa. Então, é o meu primeiro requerimento, Senhor Presidente”.

Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Vossa Excelência, esse pedido do quebra-molas, você está falando que é na BR?”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, esse quebra-molas... Eu sei, eu vi que o senhor anunciou outro dia que fez um pedido de quebra-molas, não é no mesmo lugar que o senhor está pedindo não, é na Benedito Alves Nazareth, entroncamento com a MG-030”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “tranquilo”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “continua em discussão, com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “primeiro parabenizar o vereador Silvânio. Há muito tempo eu disse que lá foi mal feito mesmo, lá confunde o motorista mesmo, confunde quem está vindo, confunde quem está indo. E a rua que o vereador Silvânio mencionou até bem como rota de fuga, essa não é a fala do senhor, é a minha fala a partir desse momento: é rota de fuga de bandido mesmo, ali é onde os bandidos usam mesmo para ludibriar, para enganar. Estou parabenizando o senhor porque aquilo necessita mesmo de iluminação, necessita ser recalculado o trevo, então o senhor está de parabéns com o seu requerimento”. Senhor Presidente: “continua em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Oito votos. Próximo requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero trazer para a agenda da Casa aqui um tema que já é recorrente na nossa cidade. Eu



vou fazer um requerimento solicitando que o Secretário de Segurança, Trânsito e Transportes possa participar de uma reunião com os vereadores aqui, no sentido de tentar viabilizar a questão da volta dos trocadores nos ônibus da cidade de Nova Lima. Eu sei que esse é um assunto batido, mas nós temos, aqui na Casa, lei que é de autoria minha, do senhor e do vereador Leci Campos, que trata dessa questão de ter o cobrador dentro do ônibus e isso não acontece. Nós temos aqui na Casa também uma lei de autoria do vereador Fausto Niquini, que ordena o envio das planilhas para fazer um levantamento do aumento de preços de passagem, toda vez que tiver um aumento de preço de passagem, essa planilha precisa ser submetida a uma auditoria que seja independente, a gente sabe que já tem uma auditoria, mas que ela seja independente, isso também não acontece. É lógico que o que me motivou aqui foi esse último acidente que teve em Belo Horizonte, no dia treze de fevereiro, a gente teve lá cinco mortos, incluindo mais quatorze feridos. Isso é uma coisa que pode acontecer a qualquer momento na nossa cidade, a nossa cidade tem ruas que são extremamente íngremes, então além da falta do cobrador ser prejudicial ao trânsito aqui na região central, na sede histórica aqui, ela é também extremamente prejudicial nas ruas que são periféricas a nossa cidade. A gente já fez de tudo e a população sempre nos cobra, o lugar que eu ando, principalmente agora com esse acidente que aconteceu, eu encontro uma pessoa que vem indagar a questão dos trocadores nos ônibus. A gente não tem muito o que falar, o que eu posso dizer é que o Fausto tem uma lei que versa sobre um assunto semelhante a esse; que eu, o vereador José Guedes, o ex-vereador Leci temos uma lei



que versa e que ordena essa questão, mas a empresa não cumpre. Eu penso que a prefeitura de alguma forma é também responsável por essa ação. Eu me lembro muito bem, vereador Flávio, que na época do passe livre, isso foi, doze, treze, acredito que em dois mil e treze, teve uma discussão muito grande sobre aumento de passagem, e a gente sob a pressão da cidade não ter aumento, nós isentamos as empresas de um imposto especificamente, que ele teve até mais uma vez aqui nas últimas reuniões, na fala... Exatamente. O que acontece? A empresa teve o imposto diminuído, a passagem aumentou, entrou no ritmo que antigamente já era, o trocador não voltou para o ônibus e a população continua sofrendo, correndo riscos todos os dias de um acidente em função da ausência desses profissionais. Então, o meu pedido aqui é, num primeiro momento, que o secretário possa vir para fazer um diálogo conosco para tratar desse assunto e se isso não acontecer, eu convido os vereadores para que a gente possa ingressar na justiça, já que o Ministério Público já se manifestou com relação a esse assunto, mas ainda nos resta uma vez que o Ministério Público dá uma orientação, isso não é a palavra final, então ainda nos resta a questão da justiça, é convidar os vereadores para que a gente possa abraçar essa causa em prol da cidade de Nova Lima. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que os poderosos no Brasil não cumprem as leis. Nós sabemos que o problema do trocador é lei federal. Nós já nos reunimos várias vezes com as duas empresas, eles mandam representantes, mandam advogados. Então, vamos dizer que o problema dos trocadores é DEER, da Saritur, mas a Via Ouro não, é problema da prefeitura, do município. E nega-se as planilhas para



uma Câmara Municipal? Lá não tem fiado, faturam alto, como o senhor bem disse, foram isenções de impostos. Vou fazer uma proposta para a Câmara aqui, se eles não cumprirem, principalmente a Via Ouro, com a volta dos trocadores, vamos retirar os benefícios, Nova Lima precisa faturar. Então, representante até zombando da Câmara Municipal, o tempo todo. Nós já fizemos umas cinco reuniões. Volto a frisar: é difícil lutar contra os poderosos, mas nós vamos lutar, nós vamos lutar, nós não vamos parar, mostrar que eles estão errados e fazer uma proposta para o prefeito, se não fornecer para a Câmara a planilha, que sempre eles dizem que está dando prejuízo. Está dando prejuízo? Vai para outra cidade, muda de ramo. Isso é uma mina de ouro, gente. E o mais grave é a superlotação, a gente tem informações de às vezes até cem passageiros, setenta, se a lei manda me parece que quarenta e seis ou cinquenta, por quê? O dia que perder o freio, aí vai correr atrás. Não é cabível um motorista trabalhar como trocador também. Eu tinha esquecido essa lei, quem fez essa lei é um retardado, não sei de onde partiu, aonde vai tirar? A vida toda existiu trocador. Está tirando emprego. Os trocadores vieram aqui, nós batalhamos, a Câmara faz o papel dela. Então, o senhor está de parabéns pelo requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “só na discussão ainda, Senhor Presidente, o senhor me permite? Só complementando as palavras do senhor aí, até porque essa lei é nossa. O Flávio está me lembrando, esse ano não teve aumento de passagem na cidade de Nova Lima, mas eu penso que a discussão não é muito essa, a discussão é talvez até muito em cima da lei do vereador Fausto, por que? É uma questão aqui de comunicação: ‘olha, eu não sei o que é, então eu posso falar o



que eu quiser'. Mais uma vez eu volto a falar e frisar a responsabilidade da prefeitura já que ela é a organizadora do transporte público nos limites do município. De repente quem sabe a prefeitura não possa, ela mesma, mostrar para a gente que essa planilha é justa e tem que haver alguma coisa para voltar o trocador? Eu não sei, então talvez falte aí, por isso que eu pedi antes de qualquer coisa aqui, pedi que a gente pudesse sentar com o Secretário de Trânsito e Transporte para ele nos esclarecer isso, porque é lógico e evidente que a empresa não vai transportar ninguém sem ganhar alguma coisa, mas o senhor muito bem disse, isso é um rio de dinheiro, isso tem cliente com sol, com chuva, de dia, de noite, sempre tem o cliente cativo. E mais uma vez voltando à fala do senhor, não tem um que anda ali sem pagar, se anda sem pagar é por força da lei, mas tirando isso, não tem fiado, não tem nada, até o vale transporte eles recebem em alguns casos antecipadamente. Então, fica aqui a minha súplica mesmo para se a gente não achar respaldo na Secretaria de Segurança, que nós possamos buscar a justiça no sentido de tentar resolver esse problema". Senhor Presidente: "só para complementar, quem sabe que a gente retira a isenção, porque eu tenho certeza é um rio de dinheiro, quem sabe a prefeitura entra em acordo e banque os trocadores? Do jeito que está é que não pode continuar". Vereador Flávio de Almeida: "Senhor Presidente, eu fui Ex-Secretário de Segurança, Trânsito e Transporte Público, eu posso falar com a maior clareza do mundo, a empresa é uma concessionária da prefeitura. Então, o vereador Silvânio foi muito feliz quando ele disse que a prefeitura pode fazer. A concessionária presta conta e manda a planilha para a prefeitura, então a prefeitura tem que enviar essa planilha para a



Câmara. Eu não vejo em momento nenhum essa concessionária errar na planilha, ela manda a planilha para a prefeitura, Secretaria de Segurança, Trânsito e Transporte Público, para lá ela encaminha essa planilha com todos os gastos, todos os custos e todo rendimento. Então, eu acho que quem deve vir a essa Casa dar explicação é exatamente aquele que gerencia. Eu não posso pedir para o Doutor Fausto, por exemplo, eu não posso pedir para ele fazer um exame clínico a não ser nos meus olhos, porque ele é que faz isso. Então, eu acho que esta Casa comete um engano quando ela diz: ‘a empresa não o faz’. A empresa o faz. O pai do vereador Álvaro foi Secretário de Segurança, a empresa o faz mensalmente, então não deveria a prefeitura encaminhar a esta Casa mensalmente, de acordo com a lei do Doutor Fausto, porque nós fiscalizamos o município, mas fiscalizamos a prefeitura. Se essa empresa já presta isso à prefeitura, então que a prefeitura encaminhe à Casa, porque a planilha já está lá. Eu falo com o senhor como Presidente da Comissão de Segurança, Trânsito e Transporte desta Casa, eu tenho certeza do que eu estou falando. Então, eu queria acrescentar no pedido do vereador Silvânio que não só o Secretário de Segurança venha a esta Casa, como o Rogério, que é quem detém as informações da planilha, que ele dará informações precisas. E sobre empresas de ônibus, eu falo porque eu estive ali muito tempo, a cada coisa que a gente acrescenta a uma empresa de ônibus, o empresário funciona através de lucro, nós dizemos a ele assim: ‘pode aumentar a passagem porque nós estamos pedindo’. Quando a gente faz um pedido, o vereador às vezes pede mais dez horários de ônibus no bairro dele, todo mundo quer ter mais dez horários de ônibus, todo mundo



quer ter no Galo ônibus de meia em meia hora, eu quero ter de cinco em cinco minutos no Jardim Canadá, mas aí eu esqueço que tem que ter um aumento de passagem. Então, eu falo isso aqui porque eu fui secretário, então eu tenho que conhecer como aquela pasta funciona. O vereador Silvânio foi secretário, ele tem que conhecer a pasta que ele participou dela. Então, eu queria só, vereador, acrescentar que o Rogério venha também a essa reunião, porque aí vocês verão que existe isso sim e que o erro está exatamente em quem gerencia, não é o erro na empresa, é o erro no gerenciamento. Obrigado”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o que eu ia falar é basicamente o que o vereador Flávio já colocou, mas só para complementar. Ele está muito certo quando ele afirma a questão do gestor do contrato, o gestor é quem fiscaliza se está cumprindo, se está condizente com as suas obrigações, com os seus deveres, e cabe a nós, enquanto vereadores, fiscalizar a prefeitura se está realizando esse acompanhamento do contrato. Mas eu vejo aqui sempre nós vereadores colocando: ‘ah, a gente solicita, não responde, faz reunião, não dá em nada’. E muito foi bem falado aqui, não me recordo quem, acho que o próprio Flávio, para fazer valer essa cadeira que cada um ocupa aqui, quando o vereador não é respondido e se dá por satisfeito está desrespeitando essa cadeira, quando o vereador solicita informações através de requerimento, ofício, o que quer que seja e não recebe retorno, mesmo que negativo, mas não recebe retorno, fica por isso mesmo, e a cidade vai continuando a viver e a gente ficando para trás. Essa função que a gente ocupa aqui, com todo respeito, é passageira, pelo menos quatro anos, se não der nenhum problema para ninguém, mas



quatro anos todos estarão aqui, enquanto a gente estiver aqui, tem que fazer valer essa função que nos foi confiada pela população dessa cidade. Mas mais do que importante estar, é saber sair também, a gente tem que ter esse discernimento de que isso aqui não é vitalício, de que a gente não nasceu e nem vai morrer aqui, mas que enquanto a gente estiver aqui, a gente tem que fazer valer a função que nos cabe cumprir. Então, estou só dando esse rodeio aqui para mais uma vez chamar a atenção de cada um de nós para que a gente exerça a nossa função efetivamente. Então, se for sugerido aqui, como já foi, e eu acho que tem que prevalecer também essa reunião com os representantes da secretaria, que eles venham e que efetivamente seja dada uma solução para esse problema, que a gente já completou um ano, um ano a gente discute isso, teve audiência pública desse assunto e nada aconteceu, ficou por isso mesmo. Só a título de informação, vereador, existe um grupo até suprapartidário de vereadores de vários municípios da região metropolitana, eu faço parte dele, para a gente questionar essa questão da volta do cobrador do ônibus, mas fica por isso mesmo. Só assim, eu acho que a grande maioria aqui sabe, porque eu avisei em Plenário, a maioria dos vereadores aqui teve resposta dos requerimentos que fez? Eu acredito que não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu não posso reclamar não, tenho tido resposta constante do Executivo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, eu sei que alguns tem, eu sei quem são aqueles que tem”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu também tenho”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “alguns não têm resposta. Eu solicitei resposta, não obtive, acionei o Ministério Público, porque se enquanto



vereador, eu não sou respeitado, a justiça vai me fazer ser respeitado. Uma pena chegar a esse ponto. Mas que a gente faça valer os direitos de cada um aqui enquanto vereador desse município”. Senhor Presidente: “eu gostaria de responder principalmente para o Álvaro que vamos dizer que a prefeitura tenha as planilhas lá, como foi dito pelo vereador Flávio, vamos dizer, só que a Câmara vem fazendo o seu papel é há muitos e muitos anos, sobre superlotação, sobre horários, muitas e muitas reivindicações e nós não somos atendidos. E a Câmara acionou sim, o Ministério Público veio aqui no passado, eles não dão bulhufas, por quê? Porque eles são poderosos. Então, com relação à Saritur, a gente vê que é mais problema do DEER, mas a Via Ouro não, é problema nosso aqui interno. Eu vou batalhar para, se eles não cumprirem, tirar o que foi isento pela prefeitura. Isenção para uma pessoa que não cumpre com as suas obrigações? A gente tem uma cidade correndo risco, depois que perder o freio, já teve problema, o motorista voltando troco, o carro desgovernou, só que teve tempo de recuperar, chegou a atingir até a contramão, a gente sabe disso, o motorista não é culpado, é um estressado, ele não sabe se ele dirige ou se ele cobra. Então, eu vou defender a Câmara nesse problema aí, porque a Câmara umas cinco, seis vezes ou mais, a gente vem lutando sim. Então, está na mão do Ministério Público, o Ministério Público veio aqui, a Câmara solicitou e até hoje nada. Continua em discussão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. Eu não quero aqui fazer papel de líder de governo para defender, mas é só fazer um contraponto em relação à questão das respostas de ofício e requerimento. Eu aqui não posso reclamar, eu tenho recebido e quando eu não recebo,



quando eu questiono, eles me dão o retorno nem que seja de forma verbal. Então, assim, nesse caso, não se aplica a mim, a esse vereador. Voltando à questão do tema da questão dos cobradores no transporte coletivo, só ressaltar por que... E aí eu acho que tem que ter uma questão de comunicação interna dentro da prefeitura para se fazer troca em relação à prestação de serviço. Hoje a Via Ouro, que é a que nos compete discutir, que está no âmbito municipal, acabou de receber um grande volume de serviços que é através do transporte escolar, que era feito muito com a cooperativa. E de forma muito maestral, a Secretaria de Educação, junto com a Secretaria de Segurança, alinhou a questão das rotas e está atendendo praticamente todos os alunos da rede com a Via Ouro, com raras exceções de localidades que tem dificuldade do transporte coletivo, que continua sendo a cooperativa. Então, eles receberam um plus no contrato de prestação de serviço, ou seja, o município vai pagar por esse transporte escolar. E só ressaltar, fala da questão da gratuidade do idoso, por exemplo, mas o município paga, quando o cobrador ou o motorista pega a identidade da pessoa e tira uma foto lá em cima é para garantir o pagamento à concessionária, então, ela recebe por isso, não é gratuidade por parte da empresa, o município paga por isso. Então, já que eles vão receber esse plus de prestação de serviço, eu acho que deveria o Executivo, nesse momento de negociação, fazer essa troca, que volte com o cobrador e a cidade de Nova Lima vai ser pioneira, gente, isso é uma questão até de responsabilidade social, geração de trabalho, geração de renda e, sem dúvida nenhuma, condição de trabalho para o motorista que hoje está sendo muito pressionado em fazer dupla jornada, ele está fazendo dois tipos de serviço,



de trocador e de motorista. Então, no momento que vier o Rogério e vier o Secretário Ronaldo aqui, eu acho que é prudente. E esse problema da planilha é corriqueiro aqui, eu nem era vereador, eu acompanhava ali no plenário, sempre os vereadores aqui, o vereador José Guedes, Fausto, Silvânio, Flávio sempre questionavam, o Leci também questionava muito a questão de se abrir essa planilha, essa caixa preta, qual é o problema de a gente entender a composição do custo da passagem, até para a gente vir aqui e enaltecer: ‘oh, gente, o valor está certo, o valor cobrado é esse mesmo’. Então, vai aqui um apelo ao Prefeito Vítor, que seja pioneiro o município de Nova Lima nesse retorno do cobrador, visto que foi incrementado um serviço, a empresa vai ter um ganho de capital maior pela questão do transporte escolar. Eu cedo um aparte ao vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é só em cima dessa fala da planilha, que ela não aparece aqui, e aí eu vou na fala do vereador Álvaro, é porque nos podemos estar fazendo um julgamento errado, quando o senhor falou assim: ‘a planilha pode aparecer’ e é verdade, a planilha pode aparecer aqui e falar: ‘opa, espera aí, realmente se colocar o cobrador, o valor que está pagando não...’. Só que como a gente não tem conhecimento da verdade, a fumaça da verdade ainda não apareceu, a gente fica julgando para a galera. Não estou dizendo que o nosso trabalho aqui é jogar para a galera, eu estou dizendo que a gente não tem o conhecimento, como já pedimos várias vezes e não aparece aqui, nos leva a acreditar que tem alguma coisa errada. Ainda com relação à questão do cobrador, quando o vereador Tiago Tito disse que Nova Lima pode ser pioneira, na verdade, Tiago, me permita discordar de você com relação a essa questão



do pioneirismo, quando tiraram o trocador do ônibus, a ideia era fazer com que o cartão fosse a mais importante forma de pagamento, ou seja, teoricamente em tese, na cabeça de quem pensou isso, não teríamos mais a necessidade do cobrador, só que o cobrador faz outras ações também. Então, se a gente conseguisse fazer com que o transporte fosse realmente integrado, todo do jeito que ele foi pensado para não ter o cobrador, igual é o Move, por exemplo, aí tudo bem, mas não é o nosso caso, essa realidade nós não vivemos ainda, a gente sabe que o cara entra é com dinheiro mesmo, vai dar uma nota de cem para cobrar dois e oitenta e cinco, sei lá quanto custa uma passagem, mas daqui do centro deve ser isso, então precisa do cobrador sim”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor me concede um aparte, vereador?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “concedo um aparte ao vereador Flávio”. Vereador Flávio de Almeida Tito: “é só a primeira fala onde diz que a prefeitura paga pelo idoso, ela não paga pelo idoso, é uma lei federal, a partir dos sessenta e cinco anos, a pessoa deixa de pagar, faz sua carteirinha. E em Nova Lima, esta Casa, o vereador José Guedes, Fausto, Silvânio lembra, um projeto desta Casa, a gente reduziu essa idade para sessenta anos, vocês estão lembrados? Era um projeto do vereador Leci, então nós reduzimos. Então, criaram essa carteirinha com essa foto, por quê? Porque maldosamente as pessoas da família pegam a carteirinha e vão para o ônibus e o motorista não tem como falar com o cara assim: ‘você não pode passar por aqui’. A carteirinha existe. Então, criou isso exatamente para isso, tira a foto, verifica a pessoa e oficializa, a Secretaria de Segurança oficializa a família: ‘você está usando o cartão do idoso’. Mas a prefeitura não paga por isso, ela não tem esse



pagamento, até mesmo porque é uma lei federal de sessenta e cinco anos, e uma lei desta Casa reduzindo para sessenta. É isto, só essa fala, viu, vereador? Obrigado por conceder esse direito a esse vereador. Obrigado, gente boa”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho requerimento, excelência”. Senhor Presidente: “Tiago Tito pediu primeiro”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, antes até de fazer os meus requerimentos, são dois, tá? Eu quero registrar dois agradecimentos aqui, de duas ações. Primeiro, eu tinha feito uma reunião no ano passado, fiz um ofício também encaminhando à Secretaria de Obras, ao prefeito municipal Vítor e ao Secretário de Obras Renato e depois nós nos reunimos, eu o Renato e o Armando em relação a uma obra que estava parada ali na Chácara Bom Retiro, uma obra de canalização do córrego que atravessa ali a comunidade e também tinha uma questão de rede pluvial e essa obra foi retomada na semana passada. Então, eu quero muito agradecer ao Secretário de Obras Renato Seabra, ao engenheiro Armando e também ao prefeito Vítor Penido. Está aqui a solicitação que a gente fez e eles nos atendeu, a gente espera que a obra agora vá até ao final, porque tem causado muito transtorno ali perto da entrada do pátio de apreensão, bem na entrada da comunidade, sempre quando chove, carrega material, lama para aquela região ali. Então, agradecê-los por atender nossa solicitação e principalmente, isso é uma solicitação que não é minha, é da população ali da região, então atender à comunidade. E a segunda, ontem a gente esteve até...”. Senhor Presidente: “vereador”. Vereador Tiago Almeida



Tito: “sim”. Senhor Presidente: “me dá licença. Essa obra, sem exagero, em vinte e tantos anos, deve ter uns cinquenta requerimentos. O senhor está de parabéns, eu passei lá, a obra esta a todo vapor. Tem cinquenta anos que aquele pessoal luta ali, os vereadores sabem. Graças a Deus. Aquilo ali é uma penúria, as pessoas perderam as casas lá, algumas pessoas, é uma penúria o tempo todo. Graças a Deus, eu tenho certeza que o prefeito Vítor Penido vai concretizar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, que bom que o senhor ressaltou. O senhor me desculpa, que aí eu não sei quem mais solicitou em gestões passadas ou nessa, mas então, sintam-se todos também contemplados nesse atendimento do prefeito. E o segundo, ontem a gente esteve até com o pessoal da comunidade, Associação Comunitária de São Sebastião de Águas Claras, Macacos, algumas mães e também o pessoal da rede de ensino, professoras, junto com o prefeito Vítor, que a gente também fez, no ano passado, foi no incincho do ano, a gente fez uma solicitação junto à Comissão de Direitos Humanos em relação à creche, a primeira escola de Macacos. O pessoal da Comissão de Direitos Humanos esteve lá em Macacos para ver a questão insalubre, onde as crianças ficavam. A gente foi atendido, vai ser construída uma nova escola de ensino fundamental em Macacos e onde hoje é a atual escola, vai ser abrigada a creche municipal, ou seja, vai ampliar também o atendimento e vai zerar a fila de atendimento para primeira escola. Então, eu quero aqui muito agradecer ao prefeito municipal Vítor Penido, à Comissão de Direitos Humanos que esteve lá e deu força a esse pedido que esse vereador fez e à Secretária Viviane. Indo agora à questão do meu requerimento, o primeiro requerimento é solicitar



ao Executivo Municipal, através da Secretaria de Cultura, o Departamento de Turismo e a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, que viabilize o retorno da Feirinha de São Sebastião de Águas Claras, Macacos. A gente sabe que o distrito de São Sebastião de Águas Claras, Macacos, vive exclusivamente do turismo, principalmente no final de semana, que as pessoas que vão lá, os trilheiros e o pessoal que vai para as pousadas. E aquela feira ali era uma forma de ganhar pão daquela comunidade, ela acontecia até na área da creche. Então, que a prefeitura viabilize o retorno dessa feira, que tanto vai beneficiar a comunidade local, como vai potencializar o turismo da região”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o segundo requerimento, e antes dele vai um agradecimento a todos os foliões e mais uma vez um agradecimento à prefeitura que nos apoiou para a gente realizar a primeira edição do Blocão da Rua Nova e da Pavilhão Vermelho que aconteceu na minha comunidade, onde eu resido. E a gente fez esse bloco de forma social, onde a gente arrecadou três litros de leite para a troca de abadá, a gente ia destinar e a gente destinou essas doações para o Lar dos Idosos, a gente arrecadou quinhentos e setenta litros de leite e doamos para o Lar dos Idosos. E nós estivemos no sábado entregando essas doações e estive com o presidente da instituição. E esse requerimento agora, nosso partidário, eu queria que incluísse na assinatura desse requerimento o vereador Fausto Niquini também, que é um militante nesta área e apoia aquela instituição. Eu estive lá e, conversando com o presidente Raimundo, a situação



do Lar dos Idosos hoje é uma situação que pede socorro. E aí, eu venho aqui pedir clemência porque, muita das vezes, a gente não valoriza a pessoa da melhor idade, a pessoa idosa, simplesmente porque talvez ela não vota e principalmente aquelas pessoas que lá estão, que muitas das vezes são deixadas pelas suas famílias e só tem ali como refúgio para moradia e para cuidado. E ali está numa situação de abandono tão grande, gente. Eu estive lá no sábado e começou a chover, aquele telhado onde os idosos ficam no corredor central, mas chovia lá dentro um tanto, pingava, as enfermeiras tinham que correr para tirar o idoso do local porque estava molhando o idoso. Então, é uma situação assim degradante. Eu acho que a gente tem que ter o cuidado com essas pessoas, independente de questão de voto, independente de questão de apoio, é uma questão humanitária. E hoje existe no município em torno de quatrocentos mil já depositados em conta vinculada, exatamente para a instituição, que ela pode equipar, pode reformar o espaço. E parece que por uma questão burocrática e aí eu não... É o fruto do meu requerimento que o município libere essa verba o quanto antes ou esclareça a esta instituição, a Câmara Municipal, o porquê que esse recurso não foi passado até hoje para a instituição, que é um recurso que eles vão fazer as obras de infraestrutura, vai trocar as camas por camas hospitalares e vai melhorar a questão do atendimento. Então, que o município possa repassar essa verba o quanto antes. Eu acredito que essa verba deve ser do Fundo Municipal do Idoso ou de alguma medida judicial que é depositada em conta vinculada do município, que ele faça o repasse o quanto antes para que a instituição possa fazer os reparos necessários. E, caso tenha algum impedimento disso,



que o Executivo nos comprove e nos demonstre o porquê desse recurso não ser passado. Então, esse é o meu requerimento e peço o apoio de vocês para que a gente possa aprová-lo”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “me dá um aparte, vereador?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é claro, um aparte ao vereador Fausto Niquini também autor desse requerimento”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “primeiramente te agradecer pelo convite. Eu sei muito bem, eu sempre acompanhei, independente até de quando era vereador, sempre acompanhei o Lar dos Idosos, aquela instituição, porque eu penso que nós não podemos deixar aquilo ali virar um depósito de idosos. E no finalzinho do ano passado, foram retiradas cinco caçambas de entulho ali logo na entrada, à esquerda, e havia já essa promessa realmente da reforma do telhado. Então, eu já convidei todos os vereadores aqui, mais de uma vez, para que nós pudéssemos fazer uma visita lá ao Lar, para a gente realmente ver a realidade daqueles idosos. Quando você fala que chove ali no hall principal e os enfermeiros se preocupam em levar os idosos para os quartos, lá também tinham cinco quartos lá outro dia sem poder usar, exatamente por causa de chuva também. A cozinha também inunda toda. Então, vamos rogar mesmo ao prefeito Vítor Penido para que o senhor de alguma forma favoreça, o mais rápido possível, a liberação desses quatrocentos mil reais para que possa solucionar o problema principalmente ali do telhado. E como eu disse, ali são pessoas que já lutaram durante a sua vida toda, então merecem o mínimo de respeito, o mínimo de cuidado do poder público. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só terminar aqui, Senhor



Presidente”. Senhor Presidente: “me dá um aparte, fazendo favor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu te dou um aparte”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que eu fiz um relato aqui quando o doutor Fausto fez a visita lá, que a prefeitura tirasse o dinheiro de onde tirasse ou fizesse as obras financiadas para os idosos. Foi combinado na reunião que todos os vereadores seriam convidados, só que fizeram a reunião, foi parte de vereador, não pode acontecer isso aqui”. Vereador Flávio de Almeida: “eu não fui convidado”. Senhor Presidente: “nós não podemos tirar proveito político em cima dos idosos. Isso é um absurdo. Então, tem que acabar com essa panelinha lá na prefeitura, a gente trata as coisas aqui, convocam lá e não... Desculpa”. Vereador Flávio de Almeida: “eu vou votar no senhor, hein?”. Senhor Presidente: “obrigado. Então, a prefeitura tem que acabar com esse negócio de... Foi tratado que seriam todos os vereadores”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “uai, Senhor Presidente, eu nem fiquei sabendo dessa reunião não”. Senhor Presidente: “teve a reunião sim”. Vereador Flávio de Almeida: “eu também não”. Senhor Presidente: “teve sim. Então, a gente não pode concordar com isso porque foi tratado. Tira dinheiro de onde tirar. ‘Ah, a prefeitura não tem dinheiro’. Faça fiado, foram essas as minhas palavras, então vamos marcar uma reunião. A reunião se fossem os vereadores teria muito mais força. Então, eu não posso concordar até em cima dos coitados lá que estão debaixo de água, de pingueira, tirar proveito político. Isso eu não posso concordar, não vou ficar calado e espero que não aconteça novamente. A gente tratou as coisas aqui, não vamos por trás não. Eu milito... O senhor não pode pronunciar não, o senhor não pode pronunciar não, por favor, por favor, não é



preso não, nós estamos pedindo ao senhor para comportar. Então, gente, quantas e quantas vezes foi solicitada a nossa presença, reuniões aqui, reuniões lá e a gente compareceu. Então, eu espero que o prefeito fique sabendo desse detalhe para não acontecer isso mais. Eu não acho justo, o vereador Fausto foi lá, viu a penúria e vai pré-candidato lá fazer política porca? Eu não vou aceitar isso não, principalmente em cima daqueles coitados lá. O que eu queria dizer é isso aí. Mais alguém?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, o senhor continua com a palavra, o senhor me desculpa que eu também nem sabia que foi realizada reunião, realmente foi combinado aqui que seria a Casa”. Senhor Presidente: “vereador, tem pessoas na prefeitura, já estão fazendo política porca, pré-candidatos e faltam três anos ainda. Então, nós não podemos aceitar isso porque na hora das coisas ruins, quando a barra está pesando, quem vota aqui são os vereadores, quem toma paulada aqui é vereador, não é candidata e candidato não. É revoltante”. Vereador Tiago Almeida Tito: “todas as vezes que isso ocorrer, Presidente, a gente tem que convocar esses cidadãos se possível...”. Senhor Presidente: “cidadãos ou cidadãs”. Vereador Tiago Almeida Tito: “exatamente. E pré-candidatos para vir dar esclarecimentos aqui, visto que também está fazendo com recurso da máquina pública. Então, para tomar esse cuidado também que é nosso papel também fiscalizar esses membros do Executivo também. E quem está fazendo esse tipo de política porca em relação... Isso para mim é sensacionalismo barato e porco, porque a vida vai dar a essas pessoas o retorno, porque a situação que está lá é situação de pedir clemência. E não é uma questão partidária aqui não, se fosse Vítor, Joaquim, Carlinhos,



Cassinho que estivessem lá, a cobrança tinha que ser a mesma. Então, tem que ter esse cuidado, visto que é obrigação do estado e do município a questão do tratamento da pessoa idosa e não existe instituição pública no município que faz este tipo de tratamento e esse cuidado, então a instituição lá é a única e que a gente precisa... E aí, fica uma sugestão de a gente, Senhor Presidente, se o senhor puder puxar isso, de a gente fazer uma visita, todos os vereadores, lá para conhecer a realidade, que é na hora que a gente vê, que a gente sente o que aquelas pessoas estão passando lá, que são frágeis e não tem ninguém que os defendam, nem a família inclusive. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria aproveitar que estamos falando do Lar dos Idosos, queria parabenizar à primeira dama, a doutora Iêda, a doutora Míriam que faz parte da Comissão da OAB, que tem feito um trabalho social e voluntário em várias instituições e uma delas é no Lar dos Idosos, que elas estiveram há pouco tempo junto com a instituição. Eu tive a oportunidade de ir lá também conhecer, acompanho um pouco de perto, junto ao Conselho do Idoso, que inclusive está fazendo uma reunião paralela aqui, na Associação dos Servidores Públicos nesse exato momento. E eu só gostaria de deixar claro que existe no Fundo do Idoso o valor de um milhão, quatrocentos e pouco, esse valor foi doado pela Vale bem no início do ano passado, sendo que quatrocentos mil e pouquinho seriam destinados para o asilo, quatrocentos mil e pouco para o hospital e uma parcela para fazer políticas públicas voltadas para o idoso, de acordo com um estudo que foi feito por uma outra empresa com recursos doados também para o Fundo do Idoso. E



que esses recursos ainda não foram passados devido ao fato da burocratização que se deu com vista à publicação do marco regulatório do terceiro setor que passou a vigorar a partir do ano passado. Nós sabemos que existe uma farrá de dinheiro público nesse país, principalmente no Brasil, houve várias denúncias de utilização de recursos indevidos com associações e entidades que foram utilizadas para lavar dinheiro de políticos corruptos, na verdade, e que o governo federal com base nisso editou uma lei que pudesse dar um caráter mais específico para isso. E por esse motivo, diante dessa lei, a prefeitura está tendo algumas dificuldades de passar, tendo em vista os procedimentos que são adotados. Só gostaria de deixar claro isso aqui por parte do Executivo”.

Vereador Flávio de Almeida:” Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “só pra finalizar, eu acho que a prefeitura não tem que esperar verbas federais. A prefeitura, Vítor Penido que sempre olhou lá para o São Vicente de Paulo, Lar dos Idosos, é um pedido nosso aqui, que a prefeitura banque aquilo ali, financie aquilo ali, eu não sei, vai atrás de patrocinadores, vai atrás dos empresários que mamam há vinte, trinta anos na prefeitura. Será que eles não podem fazer uma ajuda? Vários empreiteiros que mamam o tempo todo aí, eles dão dinheiro na época de política. Não, tem que dar os quatros anos. Faturam na prefeitura e faturam alto. Então, pedir esses empresários que ponham a mão na consciência, no passado já foi feito isso. Esqueceram? Esqueceram-se dos velhinhos lá? Esqueceram do São Vicente de Paulo? Só pessoas que são necessitadas? É revoltante. É igual lá na Bela Fama, não tem que esperar não, tem que fazer a obra e acabou, saia de onde sair, paga daqui três meses, seis



meses, faz acordo com empresário. Tem que acabar com esse negócio de empresário só mamar na teta, isso é revoltante, a vida toda eu falo isso e continuo falando. Vem empresário de tudo quanto é lugar aí, mama, mama e para a nossa cidade nada? Até para o Villa Nova eles tinham obrigação de ajudar, sempre falei isso. O Villa Nova anda com o pires na mão, até o Villa Nova, mas a prioridade são os velhinhos, os doentes, São Vicente de Paulo. São munheca de samambaia mesmo, só querem para si. Então, a gente faz esse apelo aqui, quem sabe eles colocam a mão na consciência, amanhã poderá ser alguma pessoa de sua família que está lá. É isso que eu queria dizer”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Bom, Senhor Presidente, esse país é um negócio danado do governo federal ao estadual ao municipal, é tudo a mesma coisa, muda o nome e muda o endereço, tudo igual, tudo a mesma. Nós temos conversado muito sobre isso, não é doutor Fausto, Diego, Álvaro? Nós temos falado muito sobre isso, muda o nome e o endereço, a mesma coisa, porque a mesma lei que regulamenta é a mesma lei que permite, é a mesma lei que dá caminhos. Os doutores advogados sabem disso, é a mesma lei porque senão não tinha esse monte, milhões de advogados, a mesma lei que diz não, ela automaticamente, logo à frente, diz sim. Então, é o seguinte, tem situação que a gente não pode esperar. Eu ouvi a fala do Tiago Tito aqui, ouvi a fala do nosso Presidente, ouvi a fala do doutor Fausto. Então, são coisas que não podem ser para amanhã. E é mais preocupante e revoltante quando o Presidente da Casa diz que há reuniões que essa Casa não participa, mas essas mesmas reuniões essa Casa participa com alguns poucos vereadores, ela participa sim, são os



poucos vereadores que sabem a data que vão ocorrer as coisas, são os poucos vereadores que sabem do sofrimento, mas esperam o momento certo para dar o pulo no voto. Então, essas coisas tem que acabar, isso tem que terminar. Então, a minha proposta é a mesma proposta de sempre, Fausto, Silvânio e o restante, porque nós dessa Casa, os dez vereadores, com essas pessoas que estão sentadas aqui hoje, com o público que nos assiste, nós não fazemos um grande mutirão e damos um grande exemplo a esses poderosos? Vamos para lá, vamos ver o que realmente falta lá. Falta é telha? Vamos comprar. Vamos convidar os nossos funcionários da Casa, vamos participar de um grande mutirão, vamos dar exemplo para esses políticos de que a coisa pode funcionar. Pode, porque tanto o governo municipal, como o governo do estado... Não estou aqui julgando o governo municipal não, estou julgando todos, todos fazem uso da mesma lei para falar não no momento oportuno, porque a mesma lei é a mesma lei também que permite. Porque quando chegar a eleição agora, eles vão despejar rios de dinheiro, aí a mesma lei já permite, a mesma lei já autoriza, ou seja, a mesma lei que prende o bandido é a mesma que solta. Então, gente, nós precisamos sair das nossas cadeiras, dar exemplos para esses maus políticos, independente de quem seja. Eu vejo o vereador Presidente desta Casa aqui, eu posso dizer de 2001 para cá porque antes eu não estava na Casa, a luta dele é grande, quando ele diz eu já fiz esse requerimento, fez mesmo, eu já fiz essa luta, fez mesmo, é real, é verdade. Quando eu vejo Silvânio, Fausto, Coxinha e outros mais dizerem: 'eu já fiz isso'. Já mesmo, já fez mesmo. Então, porque nós, gente, não aceitamos essa proposta? Vamos fazer um mutirão bacana, todos



os dez vereadores aqui metem a mão no bolso e tiram um pouquinho, os nossos servidores que podem tirar menos, os servidores da prefeitura que gostam muito de participar, todo mundo, as pessoas que estão aqui, as pessoas que nos assistem, vamos lá resolver isso, vamos pôr a mão na massa. Nós temos uma rua no Bairro Mingu, que se essa semana o Executivo não resolver o problema dela, na outra semana, nós vamos lá resolver, eu vou lá ajudar a limpar a rua, não tem problema não, não tem dificuldade e nem me coloca lá em baixo. Mas o que nós não podemos mais esperar é exatamente o que a merda da lei é usada tanto pelo governo municipal, como governo estadual, como governo federal. Aqui eu bato no meu governo, porque é a mesma lei, você procura o sujeito, a creche passando dificuldade, ‘não porque a lei tal, tal, tal’. A mesma lei que diz não para nós, diz sim para outras cidades. Da mesma forma que o prefeito age em cima da lei aqui, no momento certo ele vai agir dizendo que pode. Então, eu não estou aqui batendo em prefeito, batendo em Executivo, batendo em ninguém não, eu estou dizendo que falta também postura nossa de ir lá fazer, tirar foto e dizer assim: ‘nós fizemos aquilo que vocês não fizeram’. Então, obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou finalizar dizendo o seguinte, aquilo ali, aquele prédio, que eu sou meio velho, eu sei as histórias, aquele prédio foi construído pela Asa Branca. Antigamente a prefeitura não tinha dinheiro para pagar o funcionário, era vale, então socorria as empresas. Então, o pai de Zé Pedro Melo que mora lá em Bicalho, uma pessoa muito caridosa, a família morava aqui, os Melo, ainda tem familiares dele aqui, atrás do fórum. Uma pessoa caridosa, Deus guia os passos. ‘Oh, empresários, aquele



que ajuda o próximo Deus abençoa'. Tudo no Brasil hoje é crise. Crise? Nós temos que trabalhar mais e mais e mais para acabar com a crise, não é ficar: 'crise', tudo é crise. Então, hoje, que eu vejo que a prefeitura tem condições, fazer um apelo ao Vítor Penido, banque aquilo lá, não vamos esperar a verba federal, pode estar destinada para alimentos, para melhorar lá. Mas pingueira? Eu não posso aceitar isso, porque toda vida eu fui de São Vicente de Paulo, eu sei o que acontece. Domingo, lá no Bairro da Chácara, estavam lá umas pessoas de São Vicente de Paulo com sacolas pedindo alimento. É bonito, é bonito aquele sacolão, coloca lá no carro, volta, o bairro todo contribuiu, ninguém nega não. Então, essas pessoas são abençoadas por Deus. Dinheiro não é tudo não. Eu vejo aí, não tenho nada com vida particular, a ganância. Mas o homem lá está olhando, está olhando lá de cima. Depois cai numa cama, não tem rico, não tem pobre, não tem nada. Então, é um chamamento que nós estamos fazendo aqui, porque vai lá visitar, dá dó. Entendeu?". Vereador Flávio de Almeida: "Senhor Presidente, eu tinha concedido um aparte para o vereador Tiago Tito e acabei me esquecendo". Senhor Presidente: "perfeitamente". Vereador Tiago Almeida Tito: "é só pra ressaltar a questão do marco regulatório e aí eu tenho conhecimento nessa área porque eu trabalhei na área de projetos sociais, e o marco regulatório já está instituído desde 2016, então já deu muito tempo para a prefeitura se regulamentar em relação a isso. O Villa Nova já recebeu subvenção em relação ao marco regulatório, respeitando os critérios do marco regulatório. Então, enfim, o problema é que ali falta realmente ter um padrinho para ficar o tempo inteiro igual ferrinho de dentista. E eu acho que aqui



hoje nós temos dez padrinhos que estarão acompanhando o dia-a-dia do Lar dos Idosos porque a situação, gente, é situação assim calamitosa, passem lá, qualquer cidadão, eles sempre abrem a porta lá para qualquer um, a casa esta sempre aberta, e vejam a situação que está o Lar dos Idosos, é situação assim de pedir socorro mesmo. Então, vamos pedir à prefeitura o apoio para que se libere essa verba o quanto antes, acompanhe também a execução do serviço, porque é verba pública. Então, assim, vamos agilizar porque o marco regulatório já está aí desde 2016, todo mundo já tem conhecimento disso aí. Muito obrigado pelo aparte”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o senhor poderia pedir para o Guto, que é um engenheiro, que o senhor sabe da competência dele, para que ele vá lá, visite lá e faça um levantamento, que de repente a nossa convocação para a comunidade, para os dez vereadores, nós resolvemos aquele problema e damos um exemplo para esse país. Obrigado”. Senhor Presidente: “está convocado o nosso funcionário Guto, competente. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado oito votos. Próximo”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento. Meu requerimento, Excelência, vai com base de uma indicação, na verdade, para o Poder Executivo. Eu recebi essa semana no meu gabinete um grupo de professoras fazendo um questionamento plausível e que merece a atenção desta Casa. Nós temos uma Lei Federal, que é a 11.738/2008, que ela estabeleceu o piso nacional para os professores, de R\$2.455,35 atualmente. Essa Lei, como decisão próxima do Supremo Tribunal Federal, ela não precisa ser reeditada dentro dos municípios, ela tem vigência e todos os Executivos estaduais e municipais podem aplicá-la de prontidão. Na



lei aprovada, inclusive eu nem estava aqui, no final da última legislatura, que é a Lei 2.559, esta Casa estabeleceu o cumprimento dessa meta também nos próximos cinco anos. Então, eu venho fazer aqui... Nós sabemos que o município vinha passando por problemas financeiros difíceis. Essa Casa mesmo aprovou uma reformulação do setor público no ano passado. Nós tivemos, graças a Deus, a sorte de ter a aprovação pelo Congresso Nacional de uma medida que aumentou e muito o rendimento da nossa cidade e também tivemos o aumento da tributação no último ano que permitiu e que vai permitir que Nova Lima saia do sufoco que vinha passando por alguns anos já, tanto na gestão do Vítor Penido, como do seu antecessor. Então, o pleito dessas professoras é justo. Nós estamos falando de uma implementação de uma Lei Federal, que já está vigente desde 2008, mas que até hoje não foi implantada no município. Então, a indicação é no sentido de que o prefeito municipal implante, no menor prazo possível, a observância da legislação federal no intuito de estabelecer que o piso salarial dos professores de Nova Lima seja R\$2.455,39 e, com base nele, sejam realizados todos os decretos. Essa é uma indicação que eu faço ao Poder Executivo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão, com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero cumprimentar o vereador Wesley, por estar tratando especificamente do caso das professoras, mas eu penso que a Casa, os dez, hoje, nove vereadores, nós poderíamos tratar com a administração e tentar combinar com a administração que o prefeito possa cumprir o que ele tratou conosco, principalmente comigo e com o vereador Tiago, com



relação aos demais profissionais que trabalham na prefeitura. Nós temos as serventes escolares, por exemplo, foi um acordo muito bem feito e me lembro que no final do ano passado, o prefeito falava: ‘olha, eu vou mandar isso semana que vem’. E semana que vem, nós estamos em fevereiro, quase no final de fevereiro e ainda não chegou aqui. Então, eu sou favorável ao requerimento, mas se o senhor me permite, porque se não for assim, eu vou me abster dele. Se o senhor me permite que a gente acrescente aí os demais pontos que nós combinamos na administração, que eles venham para a Casa também para serem... Muito possivelmente isso vai ter que ser votado, para que a gente possa tratar do mesmo assunto aqui e vamos dizer no mesmo balaio, porque senão vai acontecer, vereador, o mesmo que aconteceu no passado. Vem uma classe aqui e conversa com o vereador Boi, aí ele organiza, vai lá e faz uma coisa, não vou dizer que é um benefício, porque eu não acredito que uma coisa que já é direito, é benefício. Se é direito, é direito e ele tem que receber mesmo. Mas vem cá e trata com o Boi um negócio, aí a gente vem aqui e modifica a lei para atender aquela parcela de funcionários da prefeitura. Vem uma outra classe e trata com o Kim lá, a gente vem aqui e vota. E daí a pouco tem tanto penduricalho nessa lei, que acontece o que aconteceu na reforma administrativa. Então, é uma solicitação, é uma sugestão minha que, caso o senhor concorde, eu vou votar a favor do seu requerimento. Caso não, eu vou me abster com todo respeito ao senhor, mas só em função disso”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, eu só quero ressaltar que em decisão recente do Supremo Tribunal Federal, essa lei que é federal não precisa ser replicada no município, ela tem que ser aplicada



em todos os órgãos, em toda a esfera do poder. O prefeito não tem que mandar uma lei para cá, para a Câmara, para ser aprovada; ele tem que cumprir a legislação federal. Já existe uma lei aqui do município que prevê a obrigatoriedade de assim o fazer. Então, o que eu estou pedindo para o prefeito, inclusive estou antecipando que nem conversei com ele sobre isso, não prometi, não me comprometi com as professoras que seria uma causa ganha, mas vou fazer disso uma causa pessoal agora, para correr atrás disso. Vou rebater isso, vou marcar reuniões com o Executivo, se assim for necessário, porque o pleito é justo, esse pleito da educação é justo. Digo mais, enquanto algumas categorias do município de Nova Lima saíram de dois mil para quatorze mil reais, treze mil reais em Nova Lima, tem categoria que continua recebendo novecentos reais. Minha mãe é cantineira municipal há dezoito anos, o salário de uma cantineira, hoje, é mil e duzentos reais. Por quê? Porque não tinha um representante, não tinha quem brigasse por elas, que são duzentas e poucas. Agora, as categorias que realmente tinham, como foi dito aqui, padrinhos, foram realmente muito agraciadas nos últimos anos. Então, eu acho que é um momento que nós temos que repensar alguns pontos. E o ponto que o senhor bem pontuou aqui, que foi o tratado com o prefeito na época da aprovação da reforma administrativa, alguns pontos de comum acordo de todos e que eu tenho certeza que nós temos que cobrar sim e, se for preciso colocar nesse requerimento, só destacando que um é cobrando que ele encaminhe o projeto de lei para que seja aprovado, que é o melhoramento dos benefícios de algumas categorias, dentre elas, se não me engano, o pessoal da...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “foram os tickets para quem ganha até mil



e quinhentos reais”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “mil e quinhentos, tem da UPA”. Vereador Tiago Almeida Tito: “e trabalham menos de oito horas e o pessoal do adicional de urgência, que é da UPA e do CAPS”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “e a adequação da insalubridade dos Guardas Municipais, que também precisa readequar à legislação federal, ou seja, que ele mande esse projeto e que cumpra o que já está estabelecido na lei, que boa parte dos municípios mineiros não têm cumprido que é o...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor me dá um aparte, já que o senhor me citou?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “à vontade, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor está aceitando a minha sugestão ou não?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “estou aceitando a sua sugestão”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, que ótimo. Eu acho...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só ressaltando que um é o cumprimento e o outro é que ele encaminhe um projeto para que seja votado por esta Casa, que é a concessão desses benefícios”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a adequação da Guarda Municipal, por exemplo, ela advém de lei. Então, é um caso muito semelhante, não é?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “na verdade, a aprovação da nossa lei contradiz uma lei que é federal e a gente precisa regularizar essa situação”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “mas é o mesmo caso das professoras, vereador. A lei federal... É o mesmo caso, não tem diferença nenhuma”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “então, ótimo, vamos colocar todos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é exatamente a mesma coisa. E aí eu só estou fazendo essa colocação, porque eu me lembro muito bem assim... Eu e o vereador Tiago Tito, o tanto que a gente... Eu apanhei



demais em escola por causa dessa questão do valor que um servente escolar recebe. Apanhei muito, aliás, um dia o senhor estava comigo lá em São Sebastião das Águas Claras quando ficamos lá, vamos dizer, aquartelados por um grupo de serventes que faziam questionamentos para a gente e eu dei a minha palavra. Eu acho que a coisa mais cara que um homem tem é palavra. Eu dei a minha palavra porque eu acreditei na palavra do prefeito. E eu não estou dizendo que ele não vá cumprir com essa palavra dele, o problema é que o tempo está passando e as coisas não estão acontecendo. E eu não quero, vereador, e aí eu vou falar com o senhor de coração, com todo o respeito que eu tenho aos dez vereadores aqui, eu não quero ver vereador, e nem eu, incluindo eu, fazendo média com o funcionário público, porque querendo ou não, todo mundo aqui tem que pôr a mão na consciência, todo mundo que votou a favor, é lógico, que nós tivemos um tempo para pensar sobre isso. E aí a gente vota e agora vem: ‘ah, não, eu vou fazer essa revisão aqui, que eu vou ficar bem com o grupo tal. Vou fazer aquela revisão ali, que vou ficar bem com...’. Olha, com todo respeito que eu tenho a todos os vereadores, não contem com o meu apoio para esse tipo de ação. Eu votei contra o servidor público, falo isso com todo mundo, respeitando os números e os cálculos e todos os planejamentos que a administração fez, acreditando que num segundo momento, o Vítor mandaria para esta Casa uma lei tratando das questões que foram falhas lá e isso não aconteceu até hoje. Tem um cidadão dentro da prefeitura que virou meu inimigo porque eu estou cobrando que o Vítor assuma o compromisso que ele fez de refazer e de tratar as questões dos apostilamentos. A gente tem funcionário público



de Nova Lima que foi contratado como auxiliar administrativo, que recebe dezesseis mil reais. ‘Ah, mas...’. Está sabendo. Se eu não fiz isso ainda em público, eu já mandei documentado para lá, eu estou mais uma vez, porque no ano passado eu fiz isso aqui, com a outra administração, não foi com essa. Tem erro, apostilou errado, se quiser fechar o olho porque é parente de fulano ou ciclano, que feche. Mas não deixa as pessoas acharem que esse vereador aqui é bobo, porque eu não sou. Eu sei do que estou falando e espero muito que o Vítor, com toda a austeridade que ele pregou, mais uma vez, nas campanhas, que ele falava assim: ‘traz as demandas que nós vamos resolver’. Eu espero com muita fé que ele vai resolver. Eu não estou falando sem saber, eu tenho conhecimento do que eu falo. Inclusive com ressarcimento ao erário dos valores que foram recebidos indevidamente. Se isso não acontecer, eu mesmo vou ter o prazer de entrar na justiça para rever isso”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, nós estamos falando aqui exatamente três pontos. Primeiro, eu quero ressaltar que eu não estou fazendo média com a classe de professores. Eu entendo quando eu votei a reforma administrativa, eu votei a reforma administrativa não contra servidor, contra privilégios adquiridos. A meu ver é diferente. Votei consciente e já estou até falando antes do discurso blábláblá que vai vir depois, é que eu votei consciente. Algumas categorias ao longo do tempo não foram agraciadas da forma que deveria. E essas categorias é obrigação nossa sim o fazer. Disse aqui agora que a minha mãe é cantineira há dezoito anos, que recebe um salário de novecentos reais, de mil e cem reais, mil e duzentos, mil cento e poucos o dela, com dezoito anos de prefeitura, concursada. Então, essas



categorias, tendo em vista a situação financeira do município, nós temos que rogar ao prefeito, porque é capacidade e competência dele encaminhar o projeto para que seja feito. E assim irei fazer na questão dos professores, que é um compromisso e também que é uma Lei Federal e irei também pedir para que houvesse aí também os benefícios que foram acertados lá atrás. Inclusive, nesse requerimento, se for de interesse da Casa, que colocamos... Porque foi pontuado, os senhores colocaram, o senhor, Tiago Tito, Coxinha, eu me lembro que na época colocaram isso, do horário das cantineiras continuar seis horas, que é algo que a gente também tem que pleitear. Então, algumas coisas... Esse projeto não veio, vai vir. Esse é o primeiro ponto. Segundo ponto, eu sou vereador, eu tenho, graças a Deus, uma vida que eu não preciso esconder nada de ninguém. Certo? Eu tenho uma vida que eu posso chegar aqui e não tem ninguém que pode apontar o dedo e falar: 'você está acobertando alguma coisa'. E concordo com Vossa Excelência que algumas coisas do município, principalmente alguns apostilamentos que foram concedidos, foram concedidos de forma irregular e que o prefeito tem a obrigação de rever isso e a obrigação de dar uma satisfação. O senhor pode contar comigo nessa cobrança de alguns. Contrário, acho muito mais, a lei que estabeleceu os cargos comissionados no município, de 2007, ela foi considerada inconstitucional pelo nosso Tribunal. Como que nós podemos falar que há apostilamento no município, se a lei foi considerada inconstitucional? Sem vigência lá atrás? Se não existe vigência lá atrás, não há que se falar em apostilamento de mais de 280 que foram apostilados só em 2014, gente que deveria estar recebendo dois mil reais



e que está recebendo onze por causa de apadrinhamento. Porque, aqui entre nós, falar de apostilamento de oito anos é falar de apadrinhamento. Uma coisa é a pessoa que ficou dez anos, como era anteriormente, passou por duas, três gestões, e está ali por mérito, por capacidade. Outra coisa é ficar oito anos, ser apadrinhado e ganhar um salário que não condiz com as atividades que são praticadas. Então, o senhor pode contar comigo nisso aí. Eu estou fazendo essa indicação no intuito de falar com o prefeito que nós temos que cumprir a legislação. A sugestão de Vossa Excelência vai ser bem vinda e pode ser incluída sim dentro dessa indicação”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá um aparte, por favor?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “fique à vontade, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só fazer um coro aqui em relação ao que o Silvânio falou. Em questão de respeito aí, não é nem com aos vereadores que aqui estão não, eu acho que é em respeito aos servidores. Foi uma questão que mexeu muito com a classe e a gente tem que ter um respeito e um cuidado para não fazer, mais uma vez vou usar esse termo, fazer o populismo e sensacionalismo em cima disso. Então, eu também não irei votar em situações que vierem jogada ensaiada aqui, para que lá na frente tenha algum ganho eleitoral. Não estou falando que é o caso do senhor desse aí não. Agora, antes de todas as complexidades que foram colocadas, tem que rever a questão de serventes, rever a questão de horário, enfim, eu acho que tem que ter o cumprimento daquelas indicações. E aí, desculpa até falar isso aqui, vai ficar em um tom irônico, mas o Álvaro até falou e eu tenho uma memória boa para aquilo que acontece aqui dentro desta Casa, falou: ‘olha, vocês estão fazendo simplesmente um apontamento, ele



cumprir se quiser'. E realmente, a gente acreditou que... E eu ainda acredito que ele vá cumprir isso, a questão principalmente do ticket para quem ganha até mil e quinhentos reais e a questão do adicional de urgência, que é do CAPS e da questão da UPA, pela gravidade e pela insalubridade até do serviço que eles praticam e que foi acordado aqui que isso viria logo posterior à reforma. Mas aí, é fazer um pedido aqui realmente assim de respeito com os demais vereadores, que logo após a reforma também alguns vereadores começaram a se reunir com algumas classes, tentando amenizar o desgaste. E, gente, eu vou ser muito sincero, esse desgaste ninguém vai amenizar não, esse desgaste está constituído e pronto. A gente votou com consciência aqui, que era necessário se fazer. Até o vereador Álvaro, que votou contrário, falou que também ele concordava em se fazer ajustes em relação à reforma, desde que tivessem alguns apontamentos colocados. E a gente sabe que se não tivesse votado, não teria salário para as pessoas, a situação estaria calamitosa e também que a gente tirou o prefeito de crime de responsabilidade, que ele estava descumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, que ele tenha ciência que a gente teve esse compromisso com ele, foi para o desgaste junto a ele, e que ele faça o cumprimento daquelas indicações que a gente colocou, o quanto antes. Porque o que eu recebo no whatsapp e no Facebook de serventes e as pessoas que ganham até mil e quinhentos reais, da necessidade do retorno desse ticket que foi prometido aqui. Está bom? Obrigado pelo aparte, senhor vereador".

Senhor Presidente: "eu gostaria de pronunciar e ser breve, porque está alongando muito a reunião. Eu quero dizer que eu sou um dos funcionários aposentados pela prefeitura,



sou mais antigo. Claro que eu, ao longo dos anos, sempre lutei a favor do funcionário. Particpei de greves, se for preciso eu participo, não me interessa qual é o prefeito, desde que seja uma greve honesta. Então, nós reunimos várias vezes com os funcionários. Eu não acho justo o que tem acontecido, fazer política porca em cima do funcionário. Para que isso? Vamos trazer as propostas aqui e sai em nome da Casa. Essa minha proposta está anotada aqui. Porque é muito simples, reunir e falar: 'eu sou o autor do projeto, eu sou o autor do requerimento'. Não é justo. Não tem nenhum vereador aqui contra funcionário. Duvido. Não tem. Como no passado recente também ou mesmo lá atrás... Lá atrás teve uma turminha aí que era totalmente contra funcionário. E eu sempre lutei pelo funcionário, nunca cheguei aqui e falei: 'eu sou o Zé Guedes que pediu isso, que solicitou aquilo, que brigou, que foi na greve'. Nunca. Então, a proposta nossa é, como o Tito disse, não sair jogada ensaiada. Não sair jogada ensaiada não é só nisso não, é em outros e outros. A gente tem olho, a gente tem ouvido, a gente vê as coisas acontecerem. Se for nessa linha aí, não vai ficar bom. Não estou citando nome de vereador nenhum aqui. Não é só o caso dos funcionários, é num todo. Um ano de mandato, candidatos que já foram candidatos no passado, pretendem ser agora, eu não posso aceitar, ficar calado, vendo as pessoas usarem a máquina, principalmente que não são vereadores. A preferência é do vereador. Olha quanta pancada nós tomamos aqui, cara. O trem é difícil. Vereador é que vota. Vai lá para os bairros para trabalhar, põe do seu, não fica usando a prefeitura não, falando mentira, fazendo politicagem porca. Em todos os lugares, eles estão agindo assim. Eu não posso, como Presidente da Câmara, eu



tenho que defender os nove vereadores aqui, eu não posso aceitar e ficar calado. Então, a proposta é a seguinte que quando tiver principalmente coisas referentes ao funcionalismo, saia em nome da Casa. Entendeu?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “o que acontece? Vereador sabe que vai ter um benefício para os funcionários, ele vem aqui e requer. Isso é feito o tempo todo. Não só nisso, fica sabendo lá na grota tal vai fazer uma obra lá, vem aqui e requer. O vereador tem que ir lá no bairro e lutar. Solicitar ao prefeito sim, mas não carta marcada, carta marcada não. Fizeram por doze anos carta marcada e eu assistindo aqui. Carta marcada para vários vereadores, Zé Guedes nem uma caçamba. Eu sou contra isso, tem que dividir o bolo para todos, tem que ter honestidade nesta Casa. É isso que eu queria dizer”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “pela ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “bom, gente, eu só queria esclarecer para os senhores o seguinte, eu estou disposto, inclusive, a questionar juridicamente o cumprimento dessa lei. Se eu quisesse só aparecer, eu não precisaria trazer isso para a Casa não. Eu reunia o grupo de professores, levava à prefeitura, entrava com uma ação para questionar...”. Senhor Presidente: “vereador, eu não citei o nome do senhor não”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu sei. Só porque não precisa passar pela Casa, é uma legislação federal, já existe uma decisão do Supremo Tribunal Federal falando que ela tem que ser vigente, existe uma Lei Municipal falando que ela tem que ser implantada. E eu trouxe para a Casa no intuito de fazer a indicação justamente para não ofender os colegas. Eu poderia muito bem ter feito de outra forma.



Eu trouxe aqui justamente para depois não ter o questionamento: ‘ah, o vereador tal está passando na frente, o vereador tal é isso, o vereador tal quer aparecer’. Se for para assinatura da Casa, que seja assinatura da Casa. O intuito meu de trazer isso aqui dentro foi simplesmente de não ofender os nobres colegas, principalmente aqueles que votaram a reforma, porque eu não precisaria fazer pelos argumentos que aqui já expus”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Primeiro dizer que quando eu falo, eu não gosto que ninguém faz da minha fala um blábláblá, eu gosto que me respeitem e esse respeito eu faço por merecer. O meu trabalho em prol do servidor, eu o fiz no momento em que eu votei a favor do servidor, eu fiz esse trabalho. Eu ouvi a fala do vereador Silvânio e do Tiago Tito, e eu sempre uso muito o Doutor Fausto porque ele serviu onde eu servi. Então, eu vou dar um nome para vocês e não quero que vocês se sintam ofendidos não, não quero que vocês se sintam machucados com isso não, que o nome é um pouco pior nas forças armadas, a gente tem o primeiro guerrilheiro, que é o primeiro guerrilheiro, que não vai morrer, esse não morre nunca, e nós temos um negócio chamado rabo de tropa, que não é rabo, o nome é outro, o nome se eu disser, o povo vai até ficar assustado aqui. Então, vocês nesse exato momento, tirando o vereador, Presidente da Casa, o vereador José Guedes que votou a favor do servidor, o vereador Álvaro também que voltou, vocês são exatamente esse rabo de tropa, vocês vão votar as coisas ruins, vocês vão ter o dissabor do servidor carregar o resto da vida que vocês votaram contra eles, e o guerrilheiro principal não vai morrer, não vai, ele vai sobreviver. E vocês vão pagar por isso por um bom tempo, eu digo



porque eu estou na rede social, eu estou vendo, eu ouvi muito bem a fala do vereador Silvânio, do acordo. E a gente também, eu uso muito o Fausto é por isso, a gente sempre carrega com a gente, um acordo bem feito, quando se pega na mão, é um acordo que se cumpre. Nesta Casa nós temos um acordo e nós sabemos o preço que é para quem desacorda. Então, dizer para os senhores, com referência à Guarda Municipal, instituição com a qual eu tenho um afinco muito grande, nós já reunimos, nós já conversamos, o que vier para essa Casa para eles é só direito, é aquilo que foi tirado, não foi aquilo que 'eu estou dando' não, isso não vai funcionar lá não, lá não vai funcionar. E com os professores, vereador Silvânio e Tiago Tito, fiquem tranquilos, os professores é que nos colocaram nesta Casa, que nos deram aula, nos deram uma boa educação, lá não tem ninguém bobo não, quando procura um vereador desta Casa é porque sabe o vereador tem um acesso melhor, é só isso, porque a lei é uma lei federal, como o vereador Silvânio bem disse, a lei da Guarda também é uma lei federal. Então, fiquem tranquilos. Eu acho que vocês me perdoem pela palavra, me perdoem mesmo por esse rabo de tropa, vocês me perdoem, mas me perdoem assim do fundo do meu coração. Mas vocês têm tempo hábil de passar na frente e transformar na grande liderança que mora aí dentro de vocês e reagir, tempo vocês tem. Então, dizer para o vereador Álvaro e o vereador José Guedes que nós fizemos a nossa parte, quando nós honramos o servidor e votamos a favor deles. Eu vou encerrar o meu blábláblá aqui e dizer ao povo desta cidade que o meu blábláblá tem dado certo, porque o respeito que essa cidade tem por mim é muito grande. Obrigado". Vereador Álvaro Alonso Perez



Morais de Azevedo: “Presidente. Eu não posso me calar quando esse assunto é trazido à tona, aqui em Plenário. Eu vou tentar ter a mesma toada que o vereador Flávio, eu não quero desrespeitar, agredir, incomodar nenhum vereador, mas que é fato, é realidade que ninguém vai apagar o que foi feito aqui em julho do ano passado, independente das benesses que ofereçam a partir de então, não vai ser apagado. Quem bate pode até esquecer, mas quem apanha não esquece. Eu posso afirmar que essa é a palavra, eu tive a coragem de, naquele período, afirmar para as pessoas que algo precisava ser feito, eu falei isso aqui em Plenário, com essa Casa lotada de servidor público. Eu tive a coragem de falar: ‘algo tem que ser feito, mas tem formas para se fazer’. Eu apresentei aquelas vinte e sete emendas, que na minha presença, o prefeito mandou os vereadores votarem contra as emendas, porque foi essa a palavra que ele usou, eu estava presente, inclusive, foi a última vez que eu entrei no gabinete dele. Porque naquelas emendas eu entendia que os privilégios sim seriam extirpados do funcionalismo público, mas não os direitos adquiridos por lei. Então, eu acreditava que através daquelas emendas, se fossem aprovadas, eu afirmei isso aqui, eu votaria inclusive aquele projeto. Como as emendas não passaram, eu era contrário ao projeto, eu votei contra. Agora, se for questionar a questão de professor, tem que questionar a questão de engenheiro também, que tem um piso e ninguém falou nada. E se for nessa toada, se fosse feito de outra forma não teria a TV Banqueta para as pessoas verem, não teriam as redes sociais para divulgarem o que está sendo proposto aqui hoje. Agora, é muito fácil resolver isso, vereador Flávio, é só a gente apresentar algumas emendas ao projeto, que os votos contrários vão aparecer de



novo, muito fácil resolver essa situação, muito simples. Em uma emenda só, a gente poderia fazer como aquela que foi prometida na minha presença para os Guardas Municipais que foram reivindicar junto ao prefeito que não mexesse no estatuto deles. Ele, junto da procuradora do município, afirmou que não alteraria nada no estatuto dos Guardas. E eu apresentei isso como uma emenda. ‘Ah, já que não está no texto, está pairando essa dúvida, então vamos apresentar como emenda’. E foi vetada, foi votada contra a emenda. Então é simples, se a gente apresenta algumas emendas ao projeto, malfadado porque aquele projeto é um lixo, não tem outra definição melhor para aquilo, ele é um lixo. Porque tenham certeza também os senhores que esta discussão não findou, porque judicializada ela já está e eu tenho convicção de que a justiça vai fazer valer o direito dos servidores públicos, que foram usurpados nesse município. Privilégios existiam e esses eu falei em Plenário que a gente tinha que cortar, agora direitos adquiridos por lei não, isso foi falta de respeito com as pessoas, falta de respeito, infelizmente a vida de quatro mil famílias foi danificada, foi prejudicada, as pessoas que tinham feito dívidas, enfim, tinham planejado a sua vida com aquele recurso, tiveram a vida completamente desestruturada. Mas para finalizar, é fácil resolver essa situação, meus nobres colegas, vamos apresentar algumas emendas, pode até ser que em Plenário elas passem, o prefeito naturalmente vai vetar e depois a gente vai ter que apreciar o veto do prefeito, é muito simples não tem dificuldade quanto a isso”. Senhor Presidente: “a proposta foi feita, se o vereador concordar, nós não precisamos nem colocar em votação, sair em nome da Câmara”. Vereador Wesley de



Jesus Silva: “com certeza, Presidente, pode sair em nome da Câmara, o objetivo aqui é trazer o resultado”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só um minutinho, Senhor Presidente, ressaltar para colocar o complemento que o vereador Silvânio colocou”. Senhor Presidente: “já foi aceito. Então, sairá em nome da Casa”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “se o senhor me permitir...”. Senhor Presidente: “doze e dezessete, gente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, eu só quero agradecer o vereador por ter aceitado a emenda”. Senhor Presidente: “vai ter mais requerimento? Eu acho que sim. Não vai não?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “fica para a próxima, excelência”. Senhor Presidente: “então, com a palavra o vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, não, eu já fui contemplado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu só gostaria de agradecer ao Senhor Presidente, ao colega vereador Álvaro Azevedo por me darem a oportunidade de estar aqui sentado com vocês hoje na Mesa Diretora. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “é um prazer”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “em janeiro do ano passado, nós o elegemos Segundo Secretário da Casa”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “é isso aí. Obrigado”. Senhor Presidente: “quarta parte, oradores inscritos, inexistente. Agradecemos a presença de todos. Bom dia”._____